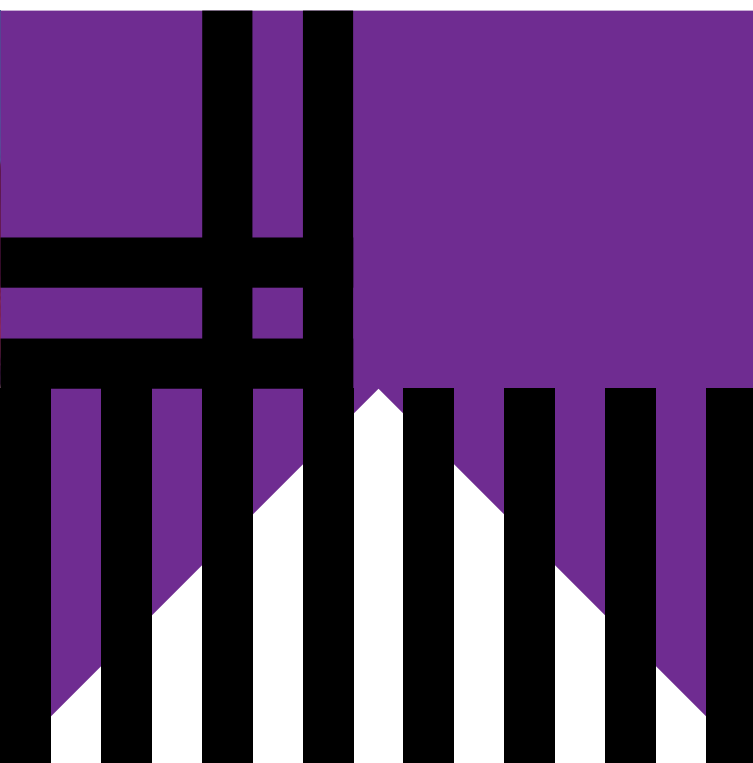


## Atividades Realizadas 2018

## Centro Cultural Vale Maranhão



Iniciativa  
FUNDAÇÃO VALE



Realização

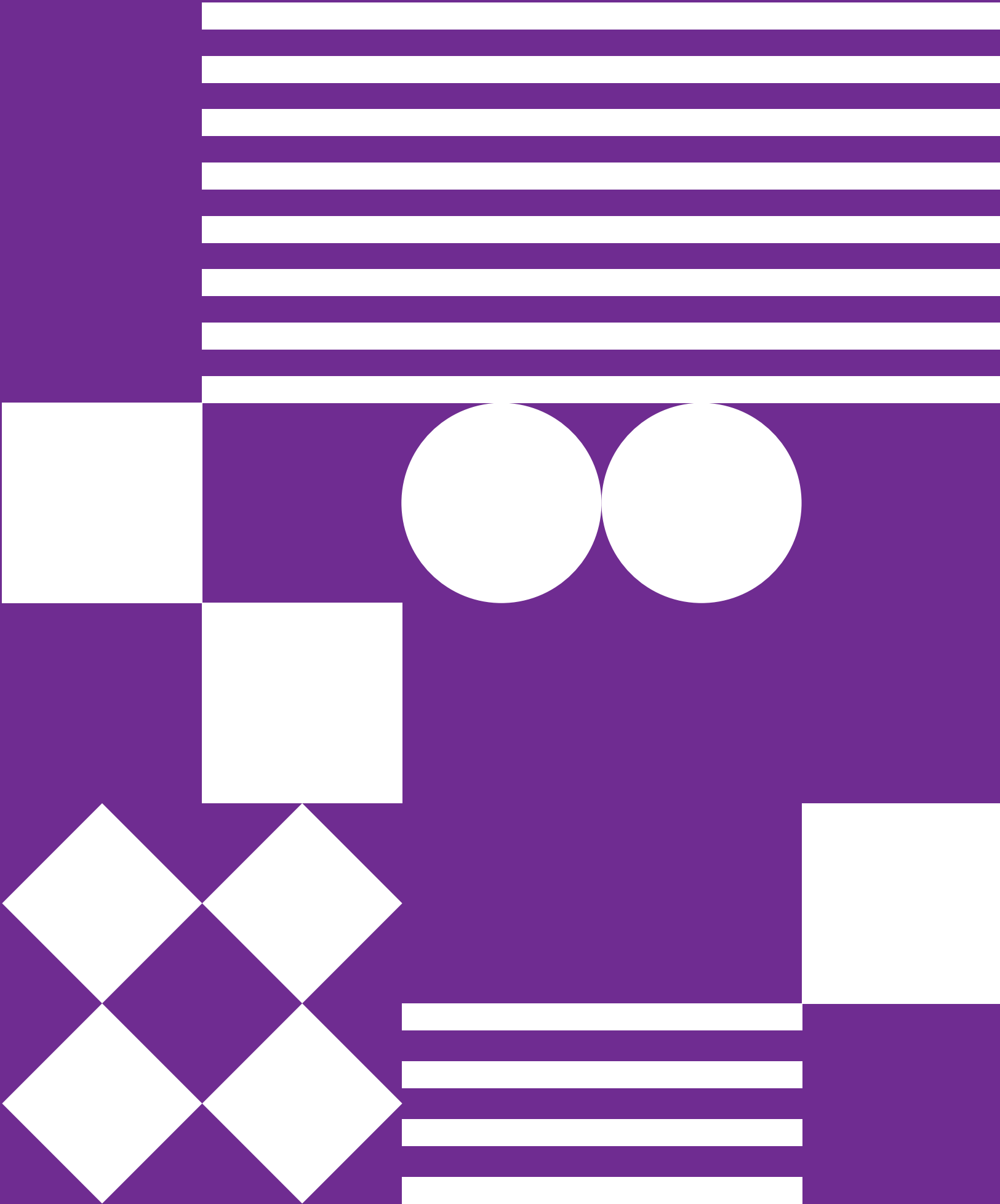
MINISTÉRIO DA  
CULTURA



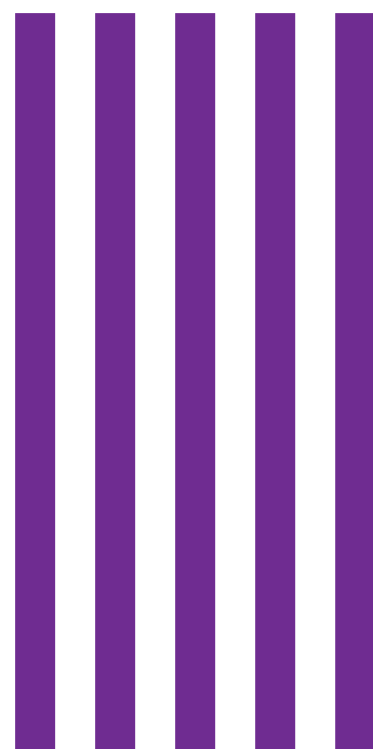


**Atividades  
Realizadas  
2018**

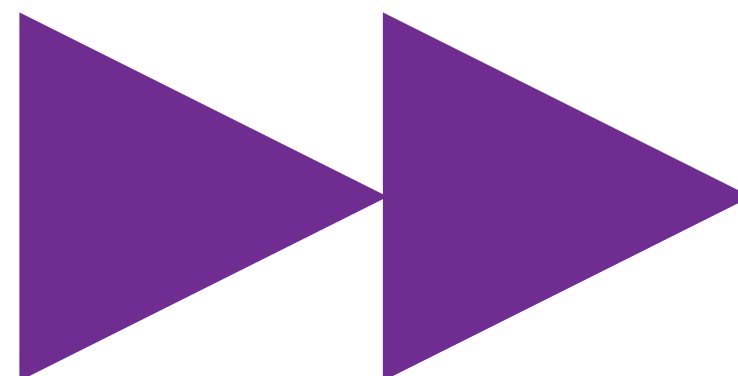
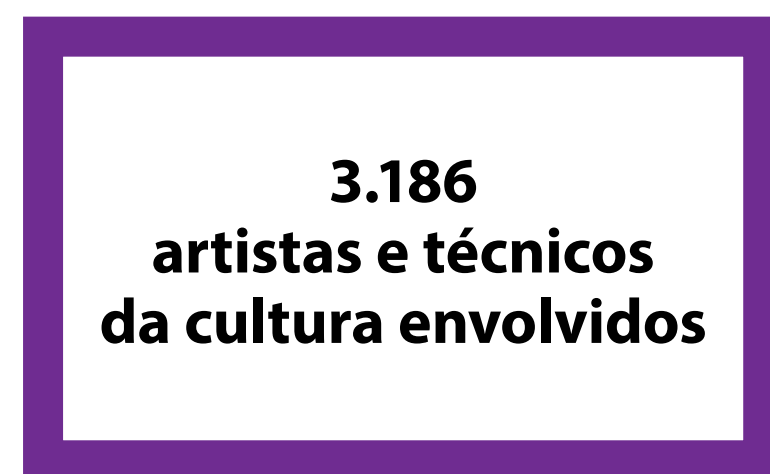
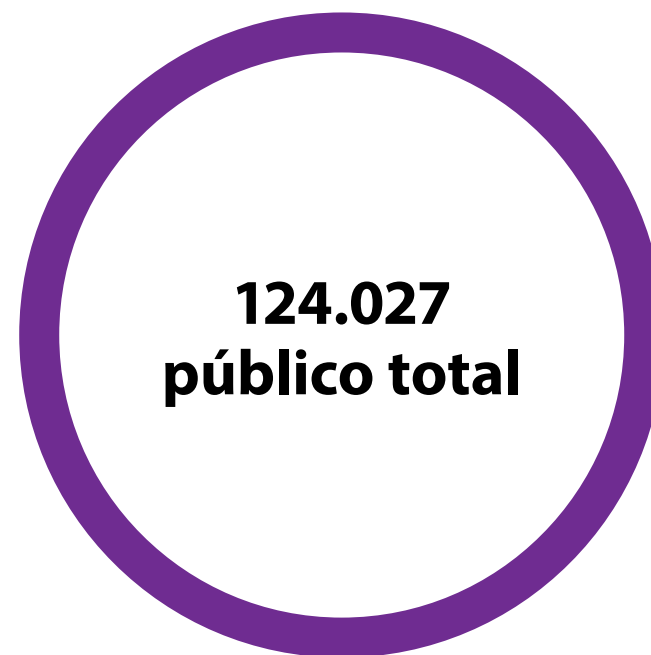
**Centro  
Cultural Vale  
Maranhão**



<b>04</b>	<b>números do ccvm 2018</b>
<b>06</b>	<b>exposições</b>
<b>22</b>	<b>espetáculos</b>
<b>40</b>	<b>oficinas e cursos</b>
<b>66</b>	<b>shows e apresentações</b>
<b>98</b>	<b>conversa aberta</b>
<b>100</b>	<b>negritude atitude</b>
<b>103</b>	<b>sessões de cinema</b>
<b>109</b>	<b>eventos e projetos especiais</b>
<b>138</b>	<b>parcerias</b>
<b>147</b>	<b>publicações</b>
<b>150</b>	<b>clipping</b>
<b>171</b>	<b>visitas</b>
<b>181</b>	<b>o centro cultural vale maranhão</b>
<b>207</b>	<b>programação</b>
<b>213</b>	<b>visitação</b>
<b>215</b>	<b>divulgação</b>



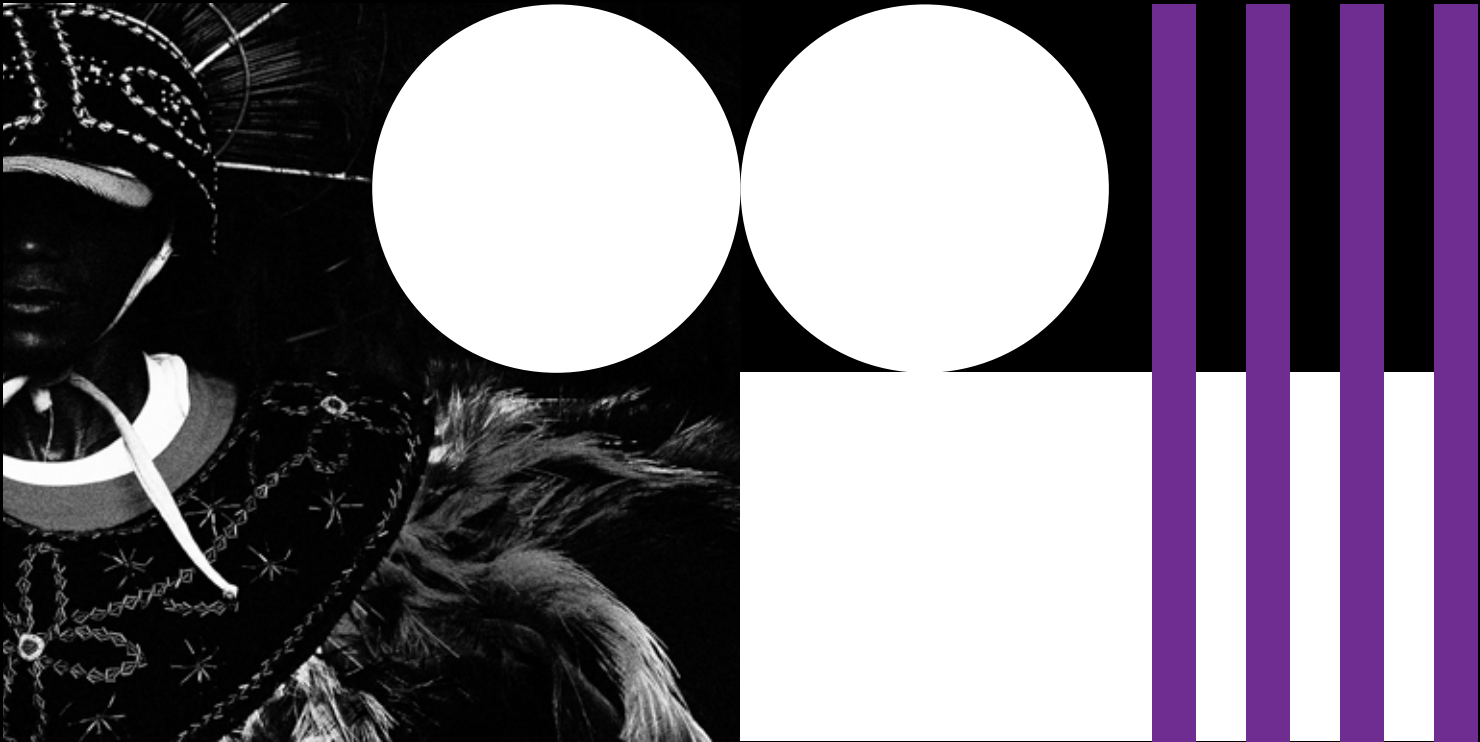
## Números CCVM 2018







# Exposições



**O Brasil que Merece o Brasil.**  
Walter Firmo  
— 20 março a 30 junho 2018

Exposição do renomado fotógrafo carioca comemorou seus 80 anos e inaugurou o ano BELEZA PURA no CCVM, dedicado à celebração da grandeza do negro na cultura. Foram exibidas 170 fotografias que retratam a negritude sob diferentes aspectos. A arte, a elegância, a beleza, os saberes, a empatia, a atitude, a tradição do negro no Brasil povoam as imagens que explodem em luz e cor.









## Herança Africana na Arte Sacra Brasileira: Oratórios

— 12 maio a 18 agosto 2018

A exposição exibiu 57 peças do acervo associado ao Museu do Oratório de Ouro Preto (MG), pela primeira vez exibidos em conjunto. Obras dos séculos XVIII a XX, a maioria procedente de Minas Gerais e algumas da região Nordeste. A exposição integrou a programação Beleza Pura em homenagem ao Negro e sua Grandeza na Cultura.







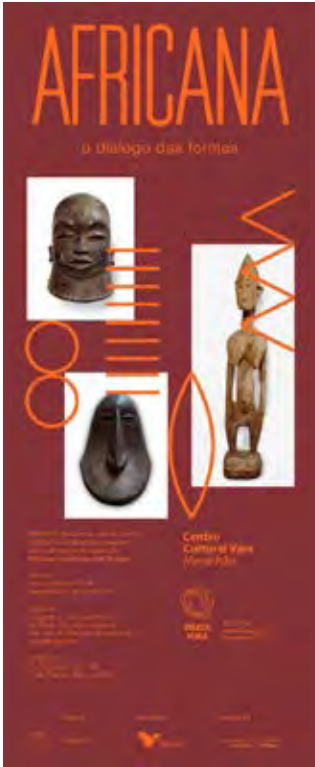


## Africana: o diálogo das formas

— 31 julho a 15 dezembro 2018

A exposição exibiu 196 máscaras, estatuetas e objetos da Coleção Eduardo Couto, pela primeira vez mostrada em seu conjunto. Obras representativas da arte de 62 povos que habitam 14 países africanos. A exposição integrou a programação Beleza Pura em homenagem ao Negro e sua Grandeza na Cultura.





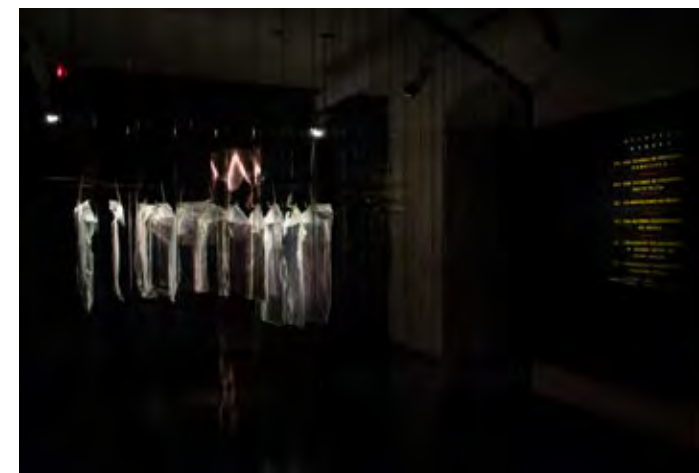




## Ocupa CCVM 2018

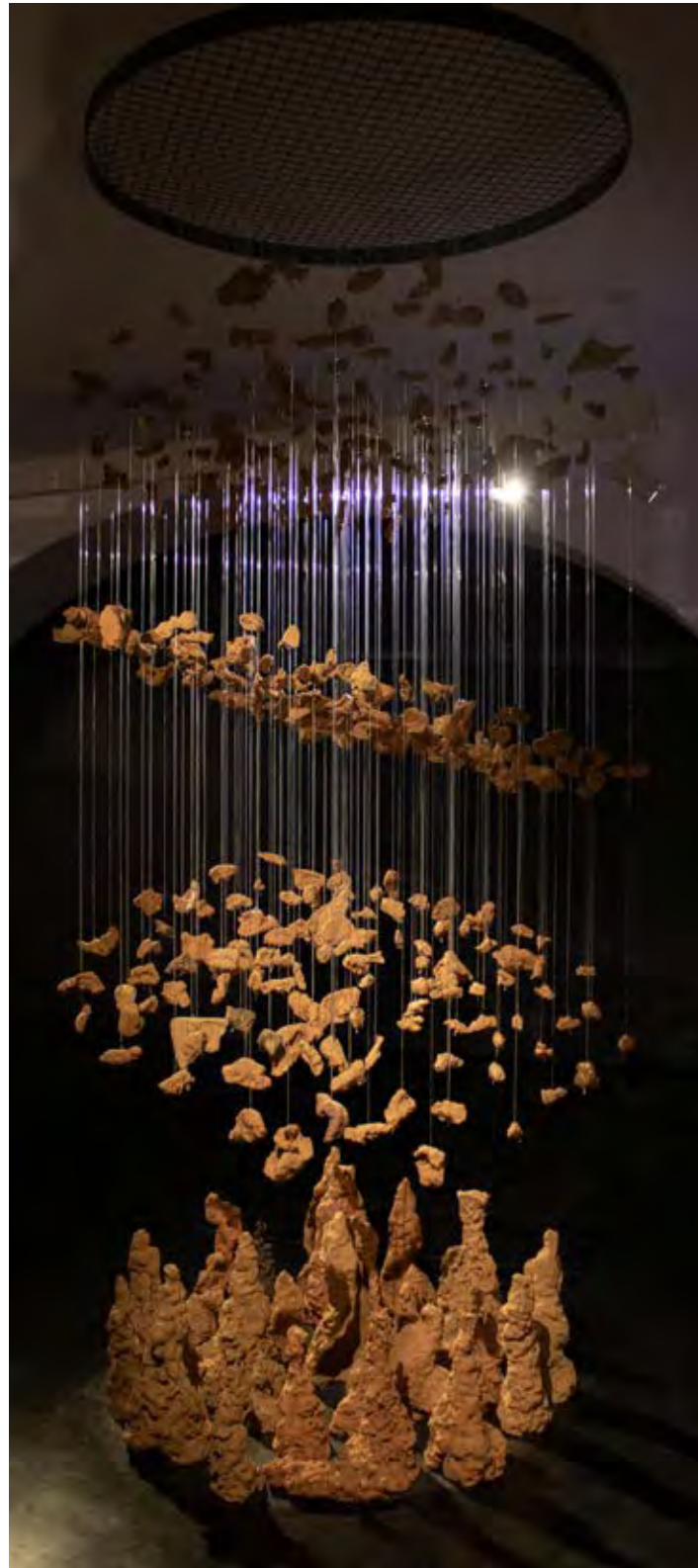
— 9 outubro 2018 a 30 março 2019

A exposição reuniu três projetos de artes visuais selecionados pelo Edital Ocupa CCVM 2018 e realizados especialmente para os espaços do Centro Cultural: *Nega Sim, Sua Não*, de Sunshine Santos, apresentou um retrato contundente da condição da mulher negra no Brasil/ *#Caz(1)bando*, de Walter Sá, fez uma releitura pop da figura da cazumba, personagem do bumba-meu-boi da Baixada Maranhense/ *Gestos Fósseis*, de Romana Maria, uma instalação resultante de investigações sobre a gestualidade na escultura em cerâmica.



**Nega Sim, Sua Não**  
Sunshine Santos





**Gestos Fósseis**  
Romana Maria



**#Caz(1)bando**  
Walter Sá





# Espectáculos Teatro/ Dança



**Um Dia de Palhaço**  
Gilson César (Mímica) – fevereiro





Noir Bleau  
Ana Pi (parceria Instituto Francês) – agosto



Enfim Só  
Pulsar Cia. de Dança – setembro





**Princesas de Axé**  
Cia. Nhá Caboca – outubro



**Cão Morto**  
Coletivo Teatro do Redentor – novembro





**Espectáculo Negro Cosme in Urgência**  
Grupo Cena Aberta – Ocupa CCVM 2018 – outubro





**Espetáculo O Guesa Errante**  
Núcleo de Criações Caé – Ocupa CCVM 2018 – outubro





**Espectáculo Tecno. Entre telas, lençóis e paredes**  
Grupo Miramundo – Ocupa CCVM 2018 – novembro





**Histórias de Burkina Faso**  
François Bamba (parceria com  
Instituto Francês) – novembro

Contação de história, quatro espetáculos diferentes do ator, músico e contador de histórias, natural de Burkina Faso, com tradução simultânea de Laura Tamiana. Os espetáculos estão disponíveis no canal do CCVM no Youtube.







**Festival Godovirá de Cenas Curtas**  
Abimaelson Santos e Giselle Vasconcelos (org.) –  
Ocupa CCVM 2018 – dezembro







# Oficinas e Cursos



**Oficina de Dança de Salão Vale Dançar a Dois**  
Ateliê AD – 4 módulos – janeiro







**Oficina Universo da Cor (fotografia)**  
Walter Firmo (RJ) – março



**Oficina de Oratórios de Argila**  
Vitória Maria Campos – maio





**Oficina de Oratórios de Papel**  
Fábio Pinheiro – junho



**Oficina de Turbante**  
Talidia Ferreira – junho





Oficina de Técnicas para Uso de Tinta Spray em Diferentes Suportes  
Gil Leros – julho



Oficina Penteados Afro  
Rosalina Oliveira – setembro





**Oficina Possibilidades Plásticas do Papel:  
Papel Machê**  
Fábio Pinheiro – setembro



**Oficina Possibilidades Plásticas do Papel:  
Empapelamento**  
Fábio Pinheiro – setembro





**Oficina Possibilidades Plásticas do Papel: Cartonagem**  
Fábio Pinheiro – outubro



**Oficina Beleza Negra: Maquiagem**  
Rafaela Sousa – outubro





**Oficina Produção de Audiovisual em Espaço Sagrado**  
Paulo do Vale – Ocupa CCVM – Outubro



**Oficina Teatro de Bonecos Abayomi e Poéticas Negras na Educação Básica**  
Gleydson Oliveira – Ocupa CCVM – outubro





**Oficina Captação Audiovisual para Cultura Popular**  
Tairo Lisboa – outubro



**Oficina de Estamparia Adinkra de Gana**  
Celso Lima (SP) – novembro





**Oficina de Estamparia Adire da Nigéria**  
Celso Lima (SP) – novembro





Oficina A Arte do (Re) Conhecimento  
Marcela Bonfim – Ocupa CCVM: Novembro Fotográfico





**Oficina Olhos nos Olhos: um olhar feminino sobre a mulher**  
Carolina Libério – Ocupa CCVM: Novembro Fotográfico



**Oficina Descondicionamento do Olhar**  
Cláudio Feijó (SP) – Ocupa CCVM: Novembro Fotográfico





**Leitura de Potfólios de Fotógrafos**  
Jane Maciel e Marcio Vasconcelos – Ocupa CCVM: Novembro Fotográfico



**Curso de Arte Africana**  
Juliana Bevilacqua – 5 turmas – outubro e novembro

Curso voltado aos professores de arte e história da rede pública teve como objetivo contribuir para o ensino da cultura e história africana conforme dispõe a Lei 10.619/03. Foi ministrado para 5 turmas, reunindo 280 participantes. O curso, em quatro aulas, está disponível no canal do CCVM no Youtube.





**Kit do Professor**

Composto por 15 pranchas sobre obras de diferentes povos para uso em sala de aula + catálogo da exposição + sacola. Material inédito no Brasil, para ensino da arte africana. Distribuído aos alunos do curso e em ações de capacitação de professores organizadas com a Secretaria Municipal de Educação de São Luís, Secretaria da Igualdade Racial do Maranhão e Secretaria da Educação do Maranhão. Foram distribuídos gratuitamente mil kits.







Shows e Apresentações



Concerto Didático  
Grupo Marabráss – janeiro





**Show Carne Crua**  
Afrôs – janeiro



**Apresentação do Bumba Meu Boi de São Simão**  
(Rosário) – janeiro





**Concerto Orquestra de Violões da Escola de Música Lilah Lisboa (EMEM) – fevereiro**



**Show Choros Maranhenses  
Grupo Instrumental Pixinguinha – fevereiro**





**Apresentação Dançando Tambor de Crioula**  
Tambor de Crioula do Claudionor – março



**Show Patativa Silva**  
abril





Show Beto Ehongue e as Armadilhas Midi do Séclo XXI – abril



Show Maranhão Big Band Big Fire Band – abril





**Apresentação Dança da Mangaba de Bom Jardim**  
abril



**Show Sindicato do Samba Canta os Ritmos do Maranhão – Sindicato do Samba – maio**





**Show Sarau de Bailados**  
Rosa Reis – maio



**Show Crioula**  
Célia Sampaio – maio





**Apresentação Terecô de Caixa Mulher de Santa Rosa e Tambor de Crioula Mimo de São Benedito**  
(Itapecuru-Mirim) – maio



**Show Sobre o Tatame**  
Ornitorrincos do Sertão, Ari Sousa, Israel Costa, Sfânio, Vinaa e Ventriloco – junho





**Show Queer**  
DJ Alladin + Bu Tantan + Enme + Frimes + Only Fuego – junho



**Apresentação Linda Joia é uma Beleza**  
Bumba Meu Boi Linda Joia do Povoado Jacareí (Monção) – junho





**Show Made in Brazil**  
Roberto Chinês – julho



**Apresentação Bumba Boi da Maioba**  
Paço do Lumiar – julho





**Show O Céu Vai Desabar**  
Banda Cofo de Parafernalia – julho



**Concerto Piano Maranhense**  
Daniel Lemos – agosto





**Show Reggae In Blues**  
Fauzi Beydoun – agosto



**Tambor de Crioula de São Benedito**  
Itapecuru Mirim – agosto





**Show Meninas da Ilha**  
Dicy, Camila Reis, Luciana Pinheiro, Tássia Campos, Helyne (Raposa) – agosto



**Show De Teté a Led Zepelin**  
Trio 1 2 3 – setembro





**Show Encantarias**  
Luiz Claudio e Banda Fio da Teia – setembro



**Apresentação do Bumba Boi da Fé em Deus**  
outubro





**Apresentação Pêla Porco do Riacho Seco**  
Rosário – outubro



**Show Cale-se**  
Marconi Rezende – novembro





**Show Gueto nos Guetos**  
Banda Guetos – novembro



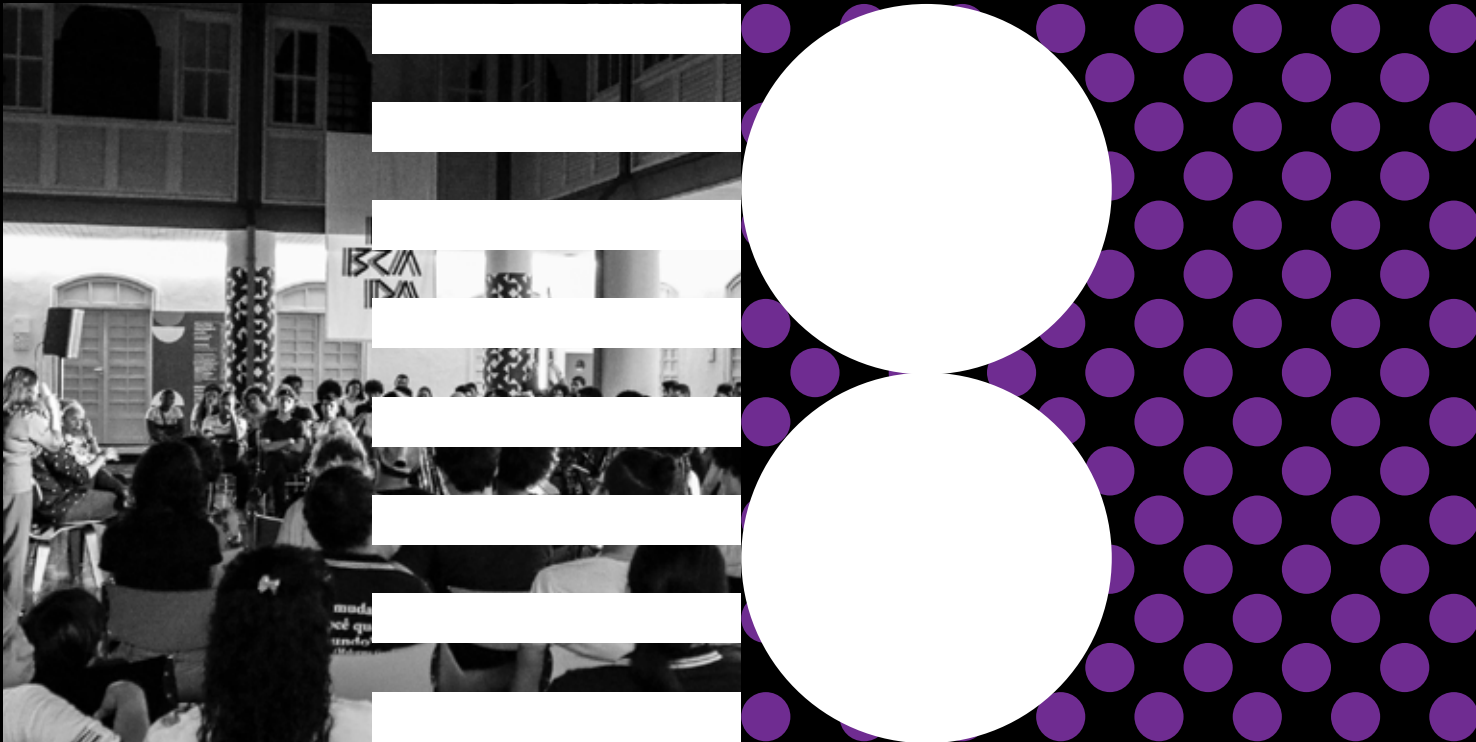
**Show Tambores que Falam**  
Victor Padilha – novembro





# Conversa Aberta

## Palestras



**Conversa Aberta: Empoderamento de Narrativas Negras Periféricas nas Redes Sociais**  
Alê Santos (mediadora Mundinha Araújo) – novembro





Conversa Aberta: Fotógrafas Negras  
Ingrid Barros (org.) – novembro

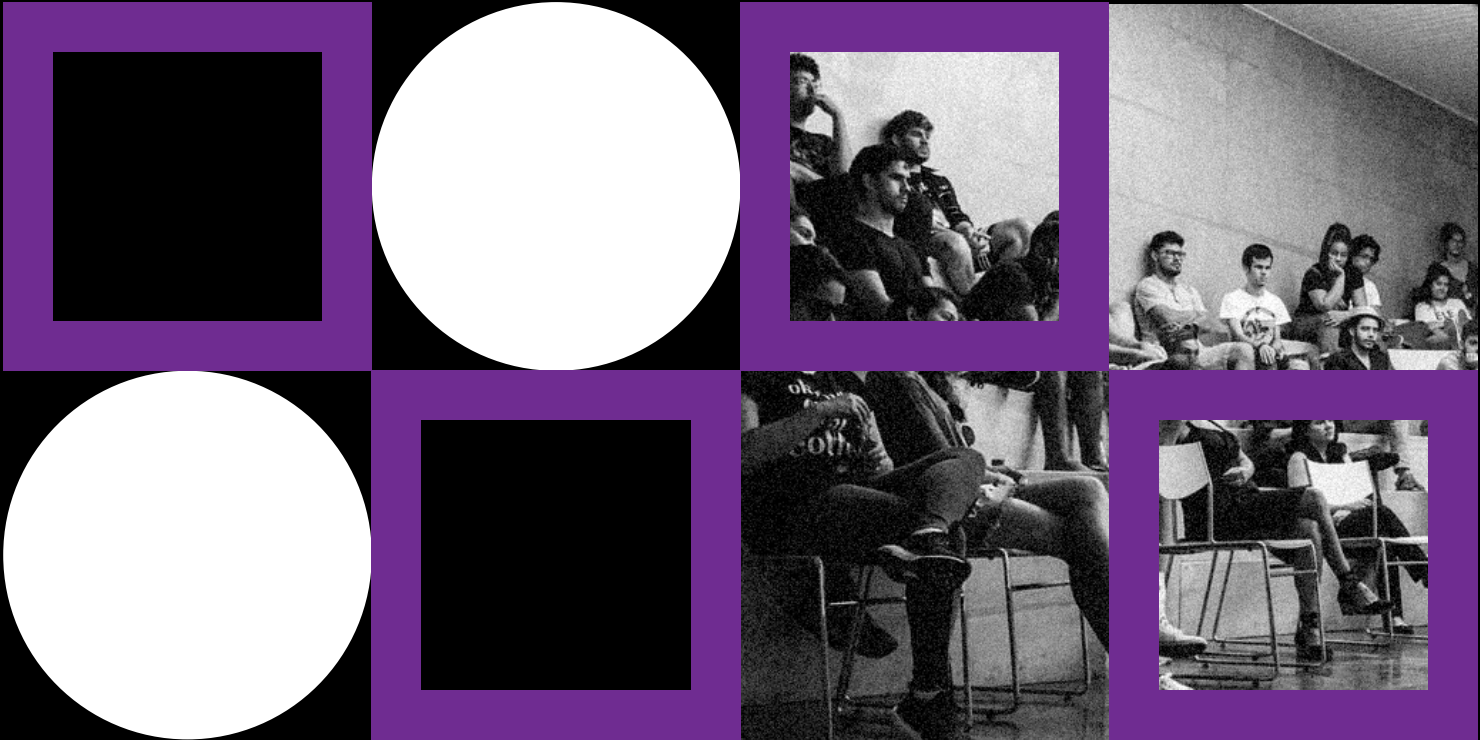


Conversa Aberta:  
Conceição Evaristo – dezembro





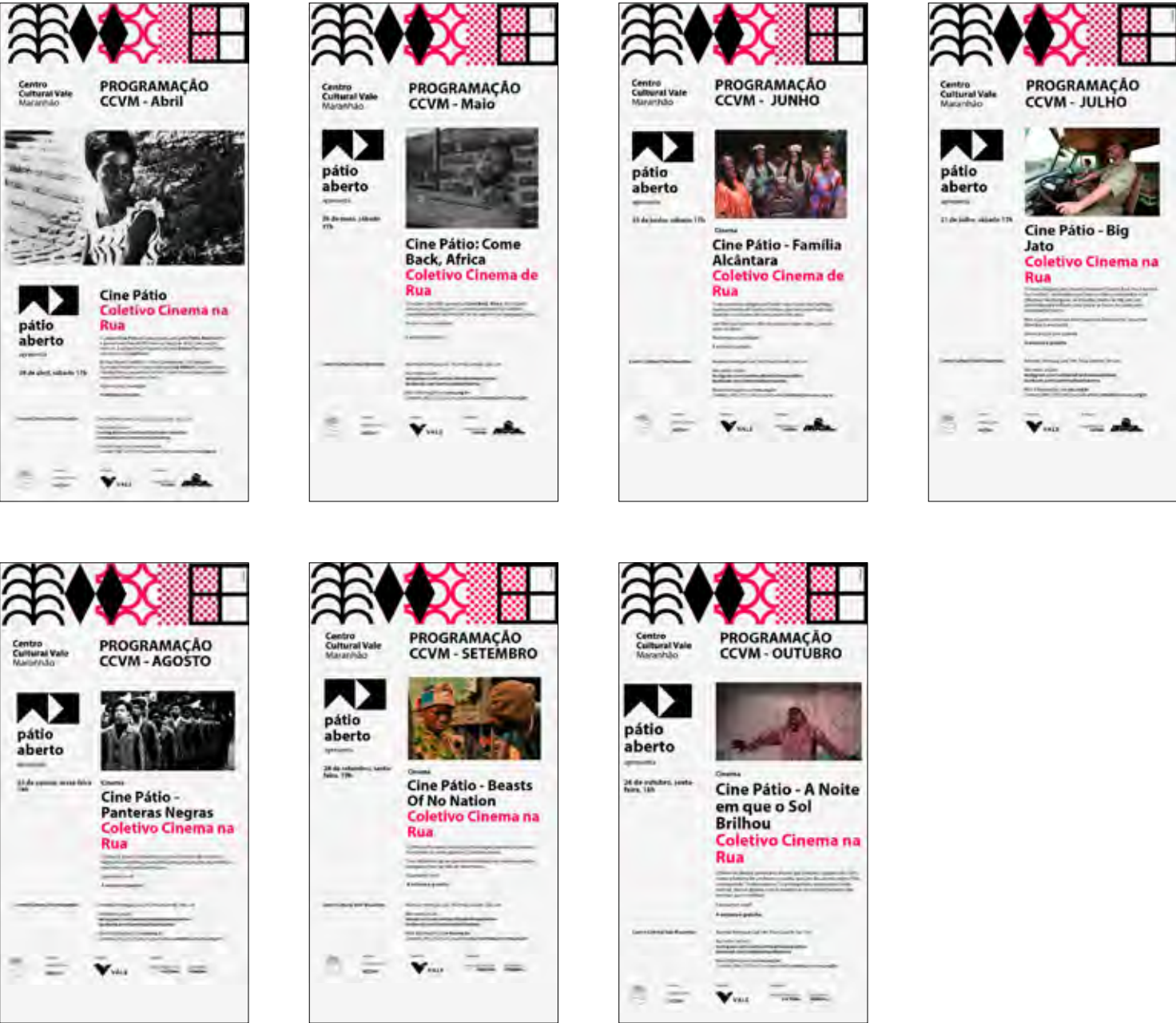
Gravação do programa Negritude Atitude  
Alê Santos – Conceição Evaristo



# Sessões de Cinema







**Cine Pátio**  
Coletivo Cinema de Rua (org.) – Sessões de cineclubismo realizadas mensalmente de abril a outubro

**Mostra Francesa de Animação**  
(Parceria com Instituto Francês) – outubro



**Mostra de Cinema de Animação: Michel Ocelot**  
(Parceria com Instituto Francês) – outubro







Segunda Mostra Novo Cinema Maranhense  
Mood Filmes – junho



C A B E. Conversas com o Audiovisual Brasileiro Experimental  
Ramusyo Brasil (org.) – agosto a outubro  
Exibição de filmes seguida de debates com criadores e especialistas





**Zeladoras e Encantados**  
Ilka Pereira e Paulo do Vale – OCUPA CCVM 2018 – outubro – Sessões do documentário seguidas de debates com os realizadores e convidados

# Eventos e Projetos Especiais







## Beleza Pura

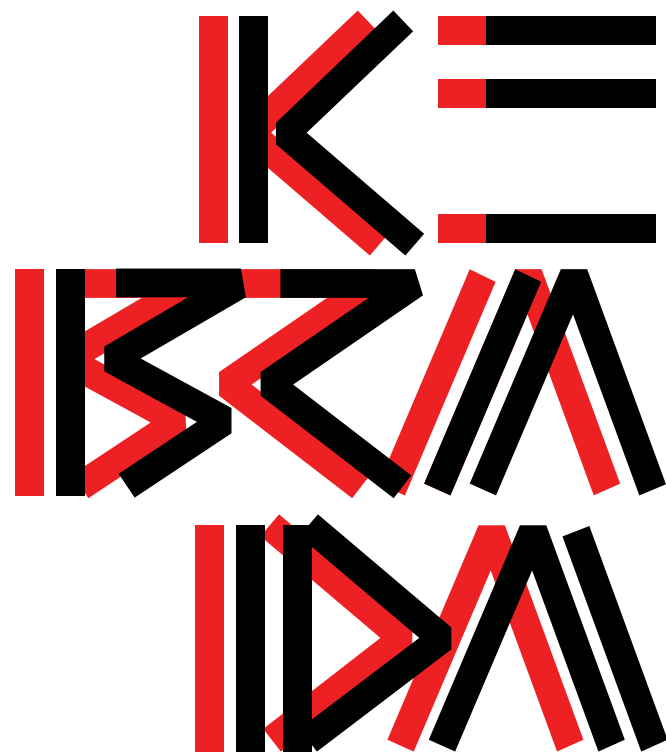
— Lançamento do selo e intervenção artística na fachada

O CCVM dedicou toda a programação de 2018 a celebrar a GRANDEZA DO NEGRO NA CULTURA, em alusão aos 130 de Abolição. Foi criado um selo para marcar cada evento da programação e uma intervenção artística na fachada para chamar atenção para o tema e estimular as pessoas a fazer seu retrato junto às portas do prédio, homenageando o negro e interagindo com o prédio, patrimônio histórico tombado. Foi intensa a participação, o CCVM recebeu e repostou diversas fotos por Whatsapp, Instagram e Email.









## Festival Kebrada

— novembro e dezembro

O KEBRADA, em sua primeira edição, já se configurou como o maior evento de Hip Hop da região e teve grande impacto nas periferias, pela qualidade com que as ações foram realizadas, valorizando os artistas; pela oferta de conhecimento nas oficinas e pela divulgação que a cena da cultura Hip Hop alcançou.

Ao longo de quatro semanas (de quinta a sábado) o festival realizou 25 oficinas, 2 conversas abertas, 31 shows, 3 apresentações de dança, 4 batalhas com premiação e uma grafiteagem coletiva, reunindo nove grafiteiros.

A programação envolveu 60 artistas, sendo 3 convidados de fora do Maranhão: MC Marechal (RJ), Kdu dos Anjos (MG) e Vitinho do Passinho (MG). As oficinas atenderam artistas, público geral e também os estudantes da

rede pública. Foi proposta pelos curadores convidados pelo CCVM: os rappers MC Alcino e Costelo, a produtora Glauciane Pires e o grafiteiro, skatista, produtor e diretor de vídeo Jonas Pires. Cada semana homenageou um dos pólos da periferia de São Luís, que foram berço da cultura Hip Hop local e continuam celeiros de artistas: Itaqui-Bacanga, Cidade Operária e Divinéia.

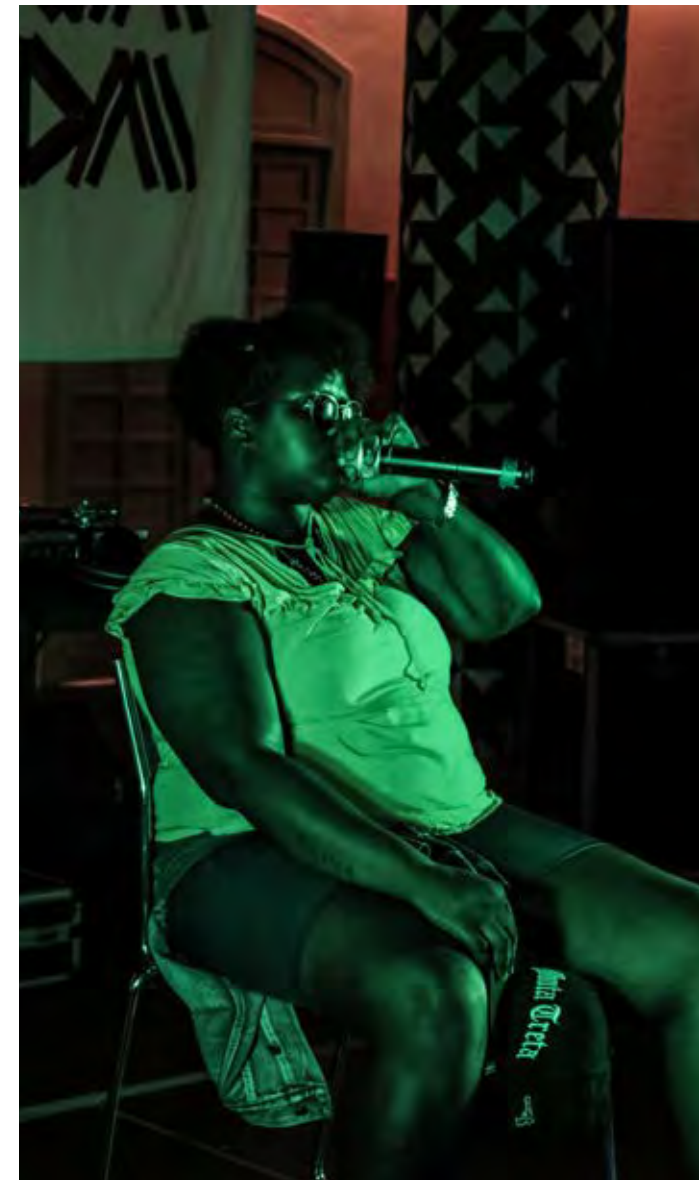
Todos os shows foram gravados e estão disponíveis no canal do CCVM no Youtube, com o intuito de divulgar os artistas e disponibilizar a eles material para poderem participar de outros eventos.



### Semana 1 – Posse Itaqui-Bacanga

**Oficinas:** graffiti (Naldo Saori, André Alol e WBS), bboy (Jan e Iago Henrique), rima (Mc Alcino), DJ (DJ Astro)





**Shows:** DJ Astro, Mc Alcino, Mc Joier, Mc Rafisa, Mc Katitinha, Mc Conde, Ştrutura de Rua, Instinto Cruel, Konrad Lottus + Plano B Crew (dança)





### Semana 2 – Posse Divinéia

**Oficinas:** graffiti (Gil Peniel, Aurélio Fernandes e Railde), bboy (Oton Break), danças urbanas (Gilvan Outsider), rima (Mc André Dumará), DJ (DJ Juarez)









**Shows:** DJ Juarez, DJ Daniel, DJ Wex, Mc Justiceiro Rimador, Mc Zook, BackSide Crew + Grupo Outsider'z (dança) + Vivian Lee & David (dança)







### Semana 3 – Posse Cidade Operária

**Oficinas:** grafiti (Fael, Nay e Ganna), bboy (Ricardo Topera), DJ (DJ Adaga), gravação (Vini Boy), mixagem e masterização (Pablo Macário)



**Shows:** DJ Adaga, Felipeza, Quinta Potência, Casa Loca, Alien Rap, A Tribo, Mano Magrão, Ilha Gang + Revolução das Ruas (dança)





Foto produzida na oficina de estilo e publicada no portal da Vogue Italia

**Semana 4 – Posse Todos Juntos**  
**Oficinas:** audiovisual (Jonas Pires), passinho (Vitinho do Passinho), mobgrafia (Vicente Martins) , estilo (Coletivo Cazzu)





**Conversa Aberta:** Empreendedorismo cultural na comunidade Kadu dos Anjos (Lá da Favelinha – MG), MC Alcino, Glauciane Pires



**Conversa Aberta:** Espírito independente no Hip Hop MC Marechal (RJ), MC Alcino, Costelo



**Batalhas:** all style africanismos e bboy





**Batalhas:** passinho e rima



**Shows:** Mc Kadu dos Anjos (MG), Mc Rafisa, \$trutura de Rua, Mc Zook, Ilha Dubs, DJ Wex, DJ Juarez, Mc Alcino, Mc Joier, T.A. Calibre 1









Show MC Marechal  
RJ





**Grafitagem:** WBS, Naldo Saori, Gil Peniel, Fael, Aurélio Fernandes, Edi Bruzaca, Railde, Ganna

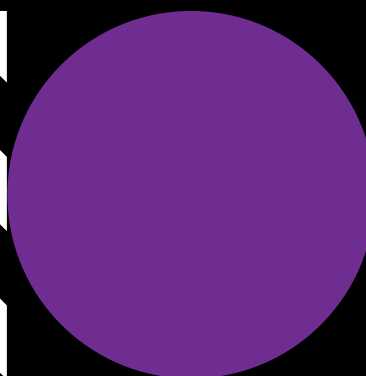






# Parcerias

## Somando



**Oficina Minha Folha, Minha Cura: repasse de conhecimentos tradicionais sobre plantas medicinais**  
Secretaria da Igualdade Racial – agosto



Sesc  
**DRAMATURGIAS**  
leitura • escrita • corpo • movimento

**Criação Fílmica: interação Dança e Audiovisual**  
**24 a 28 de setembro de 2018**

**Ministrante:** Daniela Guimarães / Bahia  
**Horário:** 14h às 18h  
**Locais:**  
2ª feira: Pequena Companhia de Teatro  
3ª a 6ª feira: Centro Cultural Vale Maranhão  
**Mais informações:** [cultura.sescdeodoro@gmail.com](mailto:cultura.sescdeodoro@gmail.com)  
ou pelos telefones: 3216-3853 / 3216-3860

**Apoio:**  
Centro Cultural Vale Maranhão

**Realização:**  
Sesc

[www.sescma.com.br](http://www.sescma.com.br)  
f SescMA @sescma @sesc\_ma

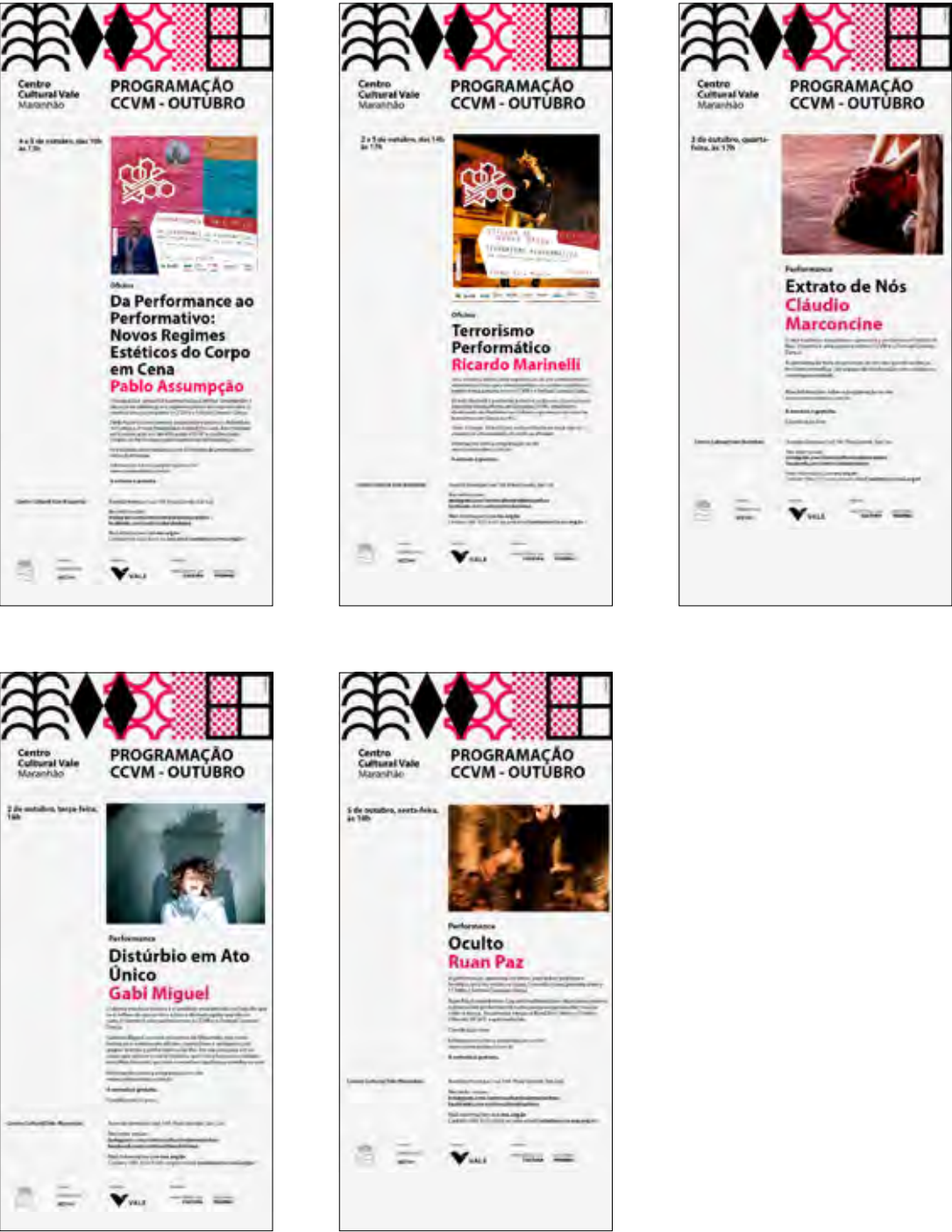


**Oficina de Criação Fílmica: interação dança e audiovisual**  
Daniela Guimarães (BA) – Sesc – setembro



**Mostra Internacional de Cinema**  
setembro





Festival Conexão Dança  
outubro





**Festival Maranhão na Tela 2018**  
Masterclasses, debates, Mostra Animart e Mostra Maranhão de Cinema novembro











**Folder de divulgação:** impressão de 10 mil folhetos/ano. Distribuído para visitantes, escolas, universidades, hotéis, agentes de turismo, pontos de assistência ao turista, instituições culturais vizinhas, panfletagem no centro histórico.



**Catálogo das exposições:** criados em versão impressa e digital (disponibilizada para download no site do CCVM). Foram distribuídos 1.852 catálogos para professores da rede pública, que participaram das visitas às exposições.



# Para homenagear o negro

Dando início à programação cultural de 2018, o Centro Cultural Vale Maranhão (CCVM) lança, com intervenção artística em sua fachada, o selo Beleza Pura, com a presença do fotógrafo Walter Firmo. O tema foi especialmente escolhido para exaltar a grandeza do negro na cultura.

**SAWARTONY MARTINS**

O fotógrafo carioca Walter Firmo, conhecido nacionalmente por retratar personalidades da Música Popular Brasileira como Dona Ivone Lara, Cartola e Pinguininha, entre outros, inaugura na próxima terça-feira (20) a exposição *Beleza Pura*, no Centro Cultural Vale Maranhão, na Praia Grande, Centro Histórico de São Luís.

O tema principal das fotos de Walter Firmo é a figura humana. O fotógrafo revela particular interesse pelos costumes e festas populares brasileiras, realizando ampla documentação fotográfica, na qual se destaca aquela sobre o carnaval do Rio de Janeiro. Firmo produz imagens marcantes com aquelas de integrantes de escolas de samba viajando em um trem de subúrbio, até o local dos desfiles, salientando o contraste entre a alegria da festa e a dura realidade da população.

sempre e exaltar tudo que o povo negro fez e faz pelo Brasil. Na cultura então, nem se fale. É uma força muito grande, é uma obra monumental. Todo esse patrimônio que vivenciamos no Maranhão foi construído por negros e são negros os maiores preservadores da cultura popular, do patrimônio imaterial, agora a presença marcante em todos os campos da cultura.

Em 2018, quando a abolição completa 130 anos, devemos fazer parte do lançamento de um movimento cultural, com o selo Beleza Pura, dando início a programação das atividades de 2018. O tema foi especialmente escolhido para exaltar a grandeza do negro na cultura. *Beleza Pura* faz alusão à estética de Caetano Veloso em seu compositor fala de sua admiração pelo negro em sua beleza, elegância, de cultura e elegância, também foi eternizada pela cantora Maria Galante.

Segundo a direção do CCVM, as pessoas estão interagindo com a obra, a mensagem para eles é a promoção da população.



# Clipping

## Principais matérias publicadas na imprensa escrita



### VAI ROLA NA CITY

## Exposições, oficinas e shows musicais animam as férias no CCVM

20 dias de férias, no dia 27, sem falta de graça. A programação é gratuita, 13 de janeiro - 13 de janeiro (Domingo), com o grupo de teatro Maranhão, às 18h, apresentando o espetáculo *Imagens*, 20 de janeiro - Show Canto Cruz com o grupo Afrás, às 18h, tendo as apresentações musicais, performances e poesia, 27 de janeiro - Apresentação do Boi de São Simão, às 18h, o grupo de Rodolfo apresenta o espetáculo de encontros da região de Maricá. *Exposições* As exposições *Adorno e Ilustração* continuam abertas à visitação do público, de terça à sábado, das 10h às 18h, Afonso - Para um patrimônio do

trabalho do fotógrafo paulista Edgar Rocha, instalado no Maranhão há mais de 40 anos, São 70 imagens que mostram parcerias entre o patrimônio cultural, os convênios, as celebrações e gerações que se renovam.

*Horários* - A exposição mostra cerca de 80 fotos escolhidas em parceria pelo artista e o grupo de São Simão, às 18h, o grupo de Rodolfo apresenta o espetáculo de encontros da região de Maricá. *Exposições* As exposições *Adorno e Ilustração* continuam abertas à visitação do público, de terça à sábado, das 10h às 18h, Afonso - Para um patrimônio do

## Centro Cultural Vale Maranhão divulga projetos selecionados para o Pátio Aberto 2018

Foi divulgada a lista de projetos selecionados para o Pátio Aberto 2018 do Centro Cultural Vale Maranhão (CCVM). Foram selecionadas 44 propostas dentre 253 inscritas. Serão 32 shows e apresentações, 03 espetáculos de dança e teatro, 06 oficinas e 03 mostras de audiovisual.

Entre as novidades deste ano, está a participação de um número maior de cidades. Foram contemplados projetos de Anixá, Bacabal, Bom Jardim, Itapecuru-Mirim, Monção, Rosário, Santa Rita, além da capital São Luís e as cidades vizinhas de Paço do Lumiar e Raposa.

A programação do Pátio Aberto será realizada entre os meses de abril desse ano a março de 2019. Toda a programação é gratuita e aberta ao público.

O resultado pode ser conferido no site <https://ccv-ma.org.br/editais/>. O Centro Cultural Vale Maranhão fica localizado na Avenida Henrique Leal, 149, Praia Grande, Centro. Outras informações pelo telefone 3332 6363.



O resultado pode ser conferido no site <https://ccv-ma.org.br/editais/>. O Centro Cultural Vale Maranhão fica localizado na Avenida Henrique Leal, 149, Praia Grande, Centro. Outras informações pelo telefone 3332 6363.

**CENTRO CULTURAL VALE ABRE EDITAL**  
Artistas e produtores culturais podem enviar projetos até o dia 5 de fevereiro. P. 6

# CENTRO CULTURAL Vale recebe propostas culturais

Artistas e produtores culturais podem enviar projetos até o dia 5 de fevereiro



**SHOWS e espetáculos** foram apresentados no 45º ano

Faltam apenas alguns dias para o encerramento das inscrições para o Pátio Aberto 2018 do Centro Cultural Vale Maranhão (CCVM). O edital é uma oportunidade para artistas maricá e residentes realizarem propostas criativas no Pátio do CCVM. Os interessados podem enviar o projeto no Ar. Henrique Leal, 149, Praia Grande, ou enviar para o e-mail [patio@ccv-ma.org.br](mailto:patio@ccv-ma.org.br).

Selecionei os projetos culturais nas áreas de música, teatro, artes visuais, dança, audiovisual e cultura

popular. O regulamento e o formulário de inscrição estão disponíveis no site [ccv-ma.org.br](https://ccv-ma.org.br).

O regulamento e o formulário de inscrição estão disponíveis no site [ccv-ma.org.br](https://ccv-ma.org.br).

O regulamento e o formulário de inscrição estão disponíveis no site [ccv-ma.org.br](https://ccv-ma.org.br).

## CONEXÃO POP

[vinibogea@iglobo.com](mailto:vinibogea@iglobo.com)

### Grupo Afrós apresenta show Carne Crua no CCVM

O programa Pátio Aberto apresenta neste sábado (20) o show *Carne Crua*, do grupo Afrós, às 18h, no Centro Cultural Vale Maranhão (CCVM). A banda maranhense formada por Ciro Campos, Fernando Pires, Hugo César, Daniel Lins, Melaine Carolina, Rebecca Alexandre e Thierry Castello Branco, apresenta repertório de músicas autorais, experimentações, performances e poesia.

O trabalho conta com a atriz e dançarina Tiera Maciel, que pertence ao vivo nos shows.

A entrada é gratuita. O Centro Cultural Vale Maranhão fica localizado na Av. Henrique Leal, 149, Praia Grande, próximo à Faculdade de Arquitetura e

Urbanismo da Uema

**SERVIÇO**  
O que: Programa Pátio Aberto, Show Carne Crua, do grupo Afrós.  
Quando: Sábado, 20 de janeiro, às 18h.

Onde: Pátio Maranhão, no Centro Cultural Vale Maranhão - Av. Henrique Leal (Rua Direita), 149, Praia Grande - Centro.  
Público: Todos os públicos. Entrada gratuita.



## Boi de São Simão se apresenta no Centro Cultural Vale Maranhão

O Boi de São Simão vai animar o público neste sábado (27) no programa Pátio Aberto, às 18h, no Centro Cultural Vale Maranhão - Praia Grande. O grupo vai apresentar o espetáculo de dança e teatro, 06 oficinas e 03 mostras de audiovisual.

Entre as novidades deste ano, está a participação de um número maior de cidades. Foram contemplados projetos de Anixá, Bacabal, Bom Jardim, Itapecuru-Mirim, Monção, Rosário, Santa Rita, além da capital São Luís e as cidades vizinhas de Paço do Lumiar e Raposa.

A programação do Pátio Aberto será realizada entre os meses de abril desse ano a março de 2019. Toda a programação é gratuita e aberta ao público.

O resultado pode ser conferido no site <https://ccv-ma.org.br/editais/>. O Centro Cultural Vale Maranhão fica localizado na Avenida Henrique Leal, 149, Praia Grande, Centro. Outras informações pelo telefone 3332 6363.



**Cidade e programação**  
03 de fevereiro - Show da Orquestra de Violões da Escola de Música E. B. L. Castro (EMEL), às 18h.  
17 de fevereiro - Espetáculo de música

música Um dia de paixão, com o artista Gilson Costa, às 18h.  
24 de fevereiro - Show Choro Maranhense, com o grupo instrumental Pinguininha, às 18h.  
Mais informações sobre a programação no site [www.ccv-ma.org.br](https://www.ccv-ma.org.br).

**SERVIÇO**  
O que: Programa Pátio Aberto, Apresentação do Boi de São Simão.  
Quando: Sábado, 27 de janeiro, às 18h.  
Onde: Pátio Maranhão, no Centro Cultural Vale Maranhão - Av. Henrique Leal (Rua Direita), 149, Praia Grande - Centro.  
Público: Todos os públicos. Entrada gratuita.



# CONEXÃO

vinibogea@globo.com

## CCVM recebe mais de 250 inscrições para edital Pátio Aberto 2018

As inscrições para o edital Pátio Aberto 2018, do **Centro Cultural Vale Maranhão** (CCVM), superaram as expectativas. Foram mais de 250 propostas recebidas, de artistas e produtores culturais de capital e do interior do estado.

Em relação à primeira edição do Pátio Aberto, em 2017, o número de inscrições aumentou 200%.

"Estamos muito satisfeitos com esse grande número de inscrições e por termos mais cidades participantes. Com tanto Instituto, certamente a seleção apresentará uma grande diversidade. Nosso desafio agora é reunir um público cada vez maior, divulgar que tudo acontece aqui e oferecer gratuito ao público do CCVM. É um espaço lindo que combina demais com atividades ao ar livre à tarde. Queremos que mais gente destrua", afirmou Paula Porto, diretora e curadora do CCVM.

Serão selecionados 42 projetos, nas áreas de música, teatro, performance, dança, audiovisual e cultura popular. Os resultados serão divulgados no final de julho de fevereiro. Os contemplados serão avisados por e-mail. A lista será divulgada no site [www.ccvm-ma.org.br](http://www.ccvm-ma.org.br) e nas redes sociais do CCVM.

Orquestra de Violões realiza recital

26/2018 | O IMPARCIAL/SÃO LUÍS | Clique aqui para visualizar a notícia no navegador

## Orquestra de Violões realiza recital

A Orquestra de Violões da Universidade Estadual do Maranhão e a Escola de Música do Estado do Maranhão (Uema-Emem) apresentaram, no último sábado (3), um recital no programa Pátio Aberto, do **Centro Cultural Vale Maranhão (CCVM)**. O recital encantou o público, apresentando obras de autores considerados clássicos como Bach e Villa-Lobos. Foram apresentadas, ao lado de obras de autores considerados da vertente popular, como João Pernambuco, além de autores contemporâneos já reconhecidos no círculo violonístico, como Jaime Zenamon e Celso Machado.

# Bravo!

REPENSANDO

## O filtro de Walter Firmo

CENTRO CULTURAL VALE MARANHÃO EM SÃO LUÍS, DISTRITO URBANO, LARGO DE SÃO DOMINGOS, DO CENTRO, COM ENTRADA PARA O PARQUE

Neste tempo, quando há tanta abundância de imagens, Walter Firmo, um dos grandes nomes da fotografia brasileira, apresenta um olhar crítico e profundo sobre a sociedade brasileira. Seu trabalho é uma reflexão sobre a realidade social, política e cultural do Brasil. Firmo utiliza a fotografia para documentar e interpretar a vida cotidiana, destacando as contradições e as desigualdades da sociedade brasileira. Seu trabalho é uma verdadeira obra de arte, que nos faz refletir sobre a realidade que vivemos.

# Centro CULTURAL Vale Maranhão lança nova programação

Selo Beleza Pura, que exalta a importância da raça negra na cultura, será lançado na terça-feira com exposição

O Centro Cultural Vale Maranhão (CCVM) lança com intervenção artística em sua fachada, o selo Beleza Pura, dando início à programação de 2018. O tema foi especialmente escolhido para exaltar a grandezas do negro na cultura.

Beleza Pura faz alusão à música de Cartola Veloso em que o compositor fala de sua identificação pelo negro em sua beleza, densidade, cultura e religiosidade. A intervenção artística na fachada é temporária e dialoga com a arquitetura sem interferir na sua preservação e sem criar qualquer impacto à preservação. A "roupa nova" do CCVM já está chamando a atenção de quem caminha pela centro histórico, e as ações já começaram a aparecer. As pessoas estão interagindo com a proposta e o prédio, marcando suas fotos das redes sociais com a hashtag #BelezaPura.

**Programação**

Exposições, oficinas, conversas, shows e projetos especiais integram a programação Beleza Pura e serão anunciados ao longo do ano.

Na primeira terça-feira (20), o CCVM

## Centro Cultural Vale Maranhão veste roupa nova para homenagear o negro

O Centro Cultural Vale Maranhão (CCVM) lança com intervenção artística em sua fachada, o selo Beleza Pura, dando início à programação de 2018. O tema foi especialmente escolhido para exaltar a grandezas do negro na cultura.

Beleza Pura faz alusão à música de Cartola Veloso em que o compositor fala de sua identificação pelo negro em sua beleza, densidade, cultura e religiosidade. A intervenção artística na fachada é temporária e dialoga com a arquitetura sem interferir na sua preservação e sem criar qualquer impacto à preservação. A "roupa nova" do CCVM já está chamando a atenção de quem caminha pela centro histórico, e as ações já começaram a aparecer. As pessoas estão interagindo com a proposta e o prédio, marcando suas fotos das redes sociais com a hashtag #BelezaPura.

**Programação**

Exposições, oficinas, conversas, shows e projetos especiais integram a programação Beleza Pura e serão anunciados ao longo do ano.

Na primeira terça-feira (20), o CCVM

abre exposição do fotógrafo Walter Firmo, inaugurando o ano Beleza Pura. No dia 05 de abril, o programa Pátio Aberto 2018 começará com uma surpresa especial. Para discutir formatos, propostas e ações, foi criado o conselho consultivo do Beleza Pura. Toda a programação do CCVM é gratuita. As ações do ano Beleza Pura

# Bravo!

REPENSANDO

## O filtro de Walter Firmo

CENTRO CULTURAL VALE MARANHÃO EM SÃO LUÍS, DISTRITO URBANO, LARGO DE SÃO DOMINGOS, DO CENTRO, COM ENTRADA PARA O PARQUE

Neste tempo, quando há tanta abundância de imagens, Walter Firmo, um dos grandes nomes da fotografia brasileira, apresenta um olhar crítico e profundo sobre a sociedade brasileira. Seu trabalho é uma reflexão sobre a realidade social, política e cultural do Brasil. Firmo utiliza a fotografia para documentar e interpretar a vida cotidiana, destacando as contradições e as desigualdades da sociedade brasileira. Seu trabalho é uma verdadeira obra de arte, que nos faz refletir sobre a realidade que vivemos.

# Bravo!

REPENSANDO

## O filtro de Walter Firmo

CENTRO CULTURAL VALE MARANHÃO EM SÃO LUÍS, DISTRITO URBANO, LARGO DE SÃO DOMINGOS, DO CENTRO, COM ENTRADA PARA O PARQUE

Neste tempo, quando há tanta abundância de imagens, Walter Firmo, um dos grandes nomes da fotografia brasileira, apresenta um olhar crítico e profundo sobre a sociedade brasileira. Seu trabalho é uma reflexão sobre a realidade social, política e cultural do Brasil. Firmo utiliza a fotografia para documentar e interpretar a vida cotidiana, destacando as contradições e as desigualdades da sociedade brasileira. Seu trabalho é uma verdadeira obra de arte, que nos faz refletir sobre a realidade que vivemos.

# Bravo!

REPENSANDO

## O filtro de Walter Firmo

CENTRO CULTURAL VALE MARANHÃO EM SÃO LUÍS, DISTRITO URBANO, LARGO DE SÃO DOMINGOS, DO CENTRO, COM ENTRADA PARA O PARQUE

Neste tempo, quando há tanta abundância de imagens, Walter Firmo, um dos grandes nomes da fotografia brasileira, apresenta um olhar crítico e profundo sobre a sociedade brasileira. Seu trabalho é uma reflexão sobre a realidade social, política e cultural do Brasil. Firmo utiliza a fotografia para documentar e interpretar a vida cotidiana, destacando as contradições e as desigualdades da sociedade brasileira. Seu trabalho é uma verdadeira obra de arte, que nos faz refletir sobre a realidade que vivemos.



Para homenagear o negro

31/7/2018 | O IMPARCIAL/SÃO LUIS | Clique aqui para visualizar a notícia no navegador

# Para homenagear o negro

**SAMANTHA MARTINS**

O fotógrafo carioca Walter Fimino, conhecido nacionalmente por retratar personalidades da Música Popular Brasileira como Dona Ivone Lara, Cartola e Pixinguinha, entre outros, inaugura na próxima terça-feira (26) a exposição *Beleza Pura*, no Centro Cultural Vale Maranhão, na Praia Grande. Centro Histórico de São Luís.

O tema principal das fotos de Walter Fimino é a figura humana. O fotógrafo revela particular interesse pelos costumes e festas populares brasileiras, realizando ampla documentação fotográfica, na qual se destaca aquela sobre o carnaval do Rio de Janeiro. Fimino produz imagens marcantes como aquelas de integrantes de escolas de samba viajando em um trem de subúrbio, até o local dos desfiles, salientando o contraste entre a alegria da festa e o duro cotidiano da população menos favorecida. Na série *Festa do Maracatu-Floral*, 1997, retra-

tiu a população em trajes típicos, em meio a paisagens de grande luminosidade. Ao longo de sua produção, destacam-se também os retratos de músicos brasileiros, como os de Chorozinho de Jesus (1902 - 1967), Cartola (1908 - 1980) e Pixinguinha (1897 - 1973). O fotógrafo se destaca pela exploração sensível da cor e da luz, mantendo o diálogo com a pintura.

A exposição *Beleza Pura* faz parte do lançamento da intervenção artística da fachada do equipamento cultural, com o selo *Beleza Pura*, dando início à programação das atividades de 2018. O tema foi especialmente escolhido para exaltar a grandiosidade do negro na cultura. *Beleza Pura* faz alusão à música de Caetano Veloso em que o compositor fala de sua admiração pelo negro em sua beleza, densidade, cultura e elegância. A música também foi etereizada pela voz da cantora Maria Gadú.

Segundo a diretora do CCVM, Paula Pintas, a motivação para escolha do tema se deu da seguinte forma: "É preciso reconhecer

sempre e exaltar tudo que o povo negro fez e faz pelo Brasil. Na cultura então, nem se fale. É uma força muito grande. É uma obra monumental. Todo esse patrimônio que vivenciamos no Maranhão foi construído por negros e são negros os maiores provedores da cultura popular, do patrimônio imaterial, agora a presença marcante em todos os campos da cultura. Em 2015, quando a abolição completa 150 anos, dedicamos a programação do CCVM a reconhecer a grandiosidade da obra do povo negro em forma de homenagem".

Paula Pintas acrescentou ainda que a intervenção artística na fachada é temporária e dialoga com a arquitetura sem interferir na sua apreciação e sem criar qualquer impacto à preservação. A "roupa nova" do CCVM já está chamando a atenção de quem circula pelo Centro Histórico, e as selfies já começaram a aparecer. As pessoas estão interagindo com a proposta e o prédio, marcando suas fotos nas redes sociais com a hashtag #BelezaPura.

# CONEXÃO POP

vinibagoia@globocom

## Tambor de Crioula do Claudionor se apresenta no CCVM

O programa Pátio Aberto apresenta neste sábado (26) o grupo Tambor de Crioula do Claudionor, às 18h, no Centro Cultural Vale Maranhão (CCVM). A apresentação Dançando Tambor de Crioula encerra a programação do Pátio Aberto 2017. Criado em abril de 1998, o grupo surgiu de uma promessa feita a São Benedito pelos irmãos Claudionor. Desde então, com a graça alcançada, o Tambor de Crioula do Claudionor se apresenta em espaços públicos, levando a dança e toque em homenagem ao santo.

A entrada é gratuita e livre para todos os públicos. O Centro Cultural Vale Maranhão fica localizado na Av. Henrique Leal, 149, Praia Grande, próximo à Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Uema.

**SERVIÇO**

O quê: Programa Pátio Aberto: Apresentação Dançando Tambor de Crioula, com o grupo Tambor de Crioula



do Claudionor, às 18h, no Centro Cultural Vale Maranhão, na Av. Henrique Leal, 149, Praia Grande, próximo à Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Uema.

PROGRAMAÇÃO

Exposições, oficinas, conversas, shows e projetos especiais integram a programação Beleza Pura e serão anunciados ao longo do ano. No dia 5 de abril, o programa Pátio Aberto 2018 começará com uma surpresa especial. Para discutir fórmulas, propostas e ações, foi criado o comitê consultivo de Beleza Pura. Já integram o comitê o secretário de Estado da Igualdade Racial, Gerson Pinheiro; a professora Aurora Borges, representando o Conselho Municipal das Populações Afrodescendentes (Cymafro) e a Secretaria Municipal de Educação (Semed); Riniê Gomes, representando a Federação de Umbanda e Cultos Afro-Brasileiros do Maranhão; o professor Carlos Benedicto, da Universidade Federal do Maranhão (UFMA); e a pesquisadora Mundinha Araújo, fundadora do Centro de Cultura Negra do Maranhão (CCN/MA). Toda a programação do CCVM é gratuita. Acompanhe as ações do ano Beleza Pura no site do CCVM, Instagram e Facebook.

SERVIÇO

O quê: Lançamento do ano Beleza Pura. Local: Centro Cultural Vale Maranhão - Avenida Henrique Leal, 149, Praia Grande. Telefone: (98) 3232-6363. Entrada gratuita

"O Brasil que Merece o Brasil"

Walter Firmino abre exposição no CCVM

O Centro Cultural Vale Maranhão (CCVM) abre a exposição O Brasil que merece o Brasil, do fotógrafo Walter Firmino, nesta terça-feira (26), às 19h, inaugurando a programação do ano Beleza Pura, dedicada a celebrar a grandiosidade do negro na cultura.

Walter Firmino é considerado um dos maiores fotógrafos do Brasil, reconhecido nacional e internacionalmente, por suas diversas obras. Seu trabalho foi levado a muitos países, mostrando um Brasil exuberante. A obra de Firmino pode ser dividida em dois aspectos: o fotoperifoneio, o mais conhecido, e a abstração, as paisagens, o mar. Nas 170 fotografias estão grandes figuras brasileiras como Pixinguinha, Cartola, Pix, Ivanildo Tosta, Casca de Jesus, Arthur Bago do Rosário, entre outros artistas, que o fotógrafo faz parecerem familiares. Sua trajetória fotográfica começou no fotografismo, quando aprendeu a trabalhar no jornal Última Hora. Depois virou jornalista do Brasil, em revistas Realidade, Manchete, Isto É, entre outras. Nos anos 70 passou a trabalhar como

Iniciou, dedicando mais tempo a seu trabalho pessoal. Uma carreira de mais de 60 anos.

**SERVIÇO**

O quê: Abertura da exposição O Brasil que merece o Brasil, por Walter Firmino

- Inauguração do ano Beleza Pura no CCVM. Quando: Terça-feira, 26 de março, às 19h. Local: Centro Cultural Vale Maranhão - Av. Henrique Leal, 149, Praia Grande. Entrada gratuita.

## CCVM oferece programação cultural com música, dança e cinema nesta semana



O Centro Cultural Vale Maranhão (CCVM) oferece ao público programação com dança e exibição de filmes nesta semana no programa Pátio Aberto. A programação é gratuita. Confira:

**Dança da Mangaba** - A dança, o toque dos tambores e as letras de improviso marcarão a apresentação da Dança da Mangaba de Rom Jardim, nesta quinta-feira (26), às 19h.

A manifestação tipicamente maranhense acontece ao som do batuque de instrumentos como caxiques de madeira, tambores de couro e tambores, acompanhados por cantigas de repente e improviso que falam sobre o cotidiano do homem da roça, seus costumes, natureza, convívio familiar e comunitário.

**Cine Pátio** - O projeto Cine Pátio, do Coletivo Cinema na Rua, estreia neste sábado (28), às 17h, com exibição do filme *La noire de ...* do senegalês Ousmane Sembène, e do documentário *Exu-Mulher*, da maranhense Carolina Maria, gravado no Ilhéu Caxilá Pondá. Depois da exibição haverá um debate sobre o documentário.

O projeto Cine Pátio, do Coletivo Cinema na Rua, foi selecionado pelo edital Pátio Aberto 2018 e apresentará mais de 15 filmes ao longo de 2018, com sessões mensais. A programação faz parte do ano Beleza Pura e traz filmes relacionados à negritude.

O Centro Cultural Vale Maranhão fica localizado na Avenida Henrique Leal, 149, Praia Grande, Centro. Outras informações no site [www.ccv-ma.org.br](http://www.ccv-ma.org.br) e pelo telefone 3232-6363.

Patativa se apresenta nesta quinta-feira

O Centro Cultural Vale Maranhão comemora um ano de funcionamento com um show muito especial. Hoje, às 19h, o espaço, localizado na Praia Grande, recebe a cantora e compositora maranhense Patativa Silva, apresentando seus sambas, tambor de crioula, xote e muito mais. A apresentação marcará também a abertura do programa Pátio Aberto 2018, que neste ano passa a acontecer todas as quintas-feiras. O evento é gratuito.

VOLTS

HOME ALUGAR FÉRIAS TV MÚSICA MARCA LIVROS ARREDORES VOLTS PLAY EXPERIMENT

EVENTOS

## CCVM: um ano de funcionamento com show de Patativa Silva

A comemoração será realizada nesta quinta (26), às 19h.

Patativa Silva

Abriu 4 um mês de festa para o Centro Cultural Vale Maranhão (CCVM), mês em que celebra o primeiro ano de funcionamento. A comemoração será realizada nesta quinta-feira (26), às 19h, com a apresentação de Patativa Silva, cantora e compositora maranhense consagrada pelo seu estilo único.

O show de Patativa marca também a abertura do programa Pátio Aberto 2018, que passa a ocorrer todas as quintas-feiras.

Neste show, Patativa apresentará sambas, xotes e ritmos que trazem a identidade da cultura popular maranhense, como o xaxado e o tambor de crioula. Aos 80 anos de idade e 30 de carreira, a cantora, compositora e produtora é considerada um patrimônio da música maranhense. A entrada é gratuita.

**Um ano de inclusão e de valorização da cultura maranhense**

Em seu primeiro ano de funcionamento, o CCVM realizou: seis exposições, 29 oficinas, 14 shows, 24 apresentações de dança e teatro, 17 palestras e rodas de conversa, uma mostra de animação e um teatro cultural.

Foram abertos três editais para seleção de projetos culturais de todo o Estado, que contemplaram 74 propostas.

Até o momento, o CCVM recebeu 124 mil visitantes. Entre eles, 63 mil estudantes da rede pública e mais de 4 mil pessoas assistidas pelos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e Centros de Referência e Assistência Social (CRAS), todos beneficiados com transporte oferecido pelo Centro Cultural.

Toda a programação do CCVM é gratuita e de livre acesso.

O horário de funcionamento do CCVM é de terça a sábado, das 10h às 20h. As visitas podem ser espontâneas, ou agendadas pelo e-mail [agendamento@ccv-ma.org.br](mailto:agendamento@ccv-ma.org.br). Mais informações no site [www.ccv-ma.org.br](http://www.ccv-ma.org.br).

RELATÓRIO: 2018 - ADMINISTRAÇÃO: 2018 - FINANÇAMENTO: 2018 - COMISSÃO: 2018 - 2018 - 2018

Abriu



Abertas inscrições para o edital Ocupa CCVM 2018  
5/30/2018 | O IMPARCIAL/SÃO LUÍS | Clique aqui para visualizar a notícia no navegador

### OPORTUNIDADE

## Abertas inscrições para o edital Ocupa CCVM 2018

Estão abertas as inscrições para o edital Ocupa CCVM 2018, do Centro Cultural Vale Maranhão, até 14 de julho. O objetivo é desenvolver projetos de artistas maranhenses em instituições no Maranhão, que tenham interesse em exibir seus trabalhos no local.

Este ano, o edital dará prioridade para projetos que tenham temas relacionados à negritude, respeito à diversidade de gênero, cultura LGBTQIA+, e temas relacionados à identidade de gênero, identidade racial, identidade de gênero e identidade de orientação sexual.

**Ocupa CCVM**

Ocupa CCVM é um projeto que visa promover a cultura maranhense em instituições locais. O edital é aberto para artistas maranhenses que tenham interesse em exibir seus trabalhos no local.

Os projetos devem ser apresentados até 14 de julho. Os projetos serão avaliados com base na qualidade da proposta, na relevância do tema e na capacidade do artista.

**INSCRIÇÕES**

Ocupa CCVM é um projeto que visa promover a cultura maranhense em instituições locais. O edital é aberto para artistas maranhenses que tenham interesse em exibir seus trabalhos no local.

Os projetos devem ser apresentados até 14 de julho. Os projetos serão avaliados com base na qualidade da proposta, na relevância do tema e na capacidade do artista.

**Serviço**

Ocupa CCVM é um projeto que visa promover a cultura maranhense em instituições locais. O edital é aberto para artistas maranhenses que tenham interesse em exibir seus trabalhos no local.

Os projetos devem ser apresentados até 14 de julho. Os projetos serão avaliados com base na qualidade da proposta, na relevância do tema e na capacidade do artista.

Maranhense na BIAL de Artes  
5/5/2018 | O ESTADO DO MARANHÃO/SÃO LUÍS | Clique aqui para visualizar a notícia no navegador

## Maranhense na BIAL de Artes



Artista Hiorlando é selecionado para a Bienal de Artes 2018, que ocorrerá em agosto, em São Paulo

ARTISTA  
é o único  
maranhense  
que expôs  
no evento

Hiorlando será o único representante do Maranhão na Bienal de Artes 2018, que ocorrerá em agosto, em São Paulo.

Hiorlando será o único representante do Maranhão na Bienal de Artes 2018, que ocorrerá em agosto, em São Paulo.

106 artistas  
participam  
da Bienal

Para Paula Porto, curadora da exposição "Hiorlando", o artista é um dos mais importantes do Maranhão.

Para Paula Porto, curadora da exposição "Hiorlando", o artista é um dos mais importantes do Maranhão.

ARTE - Exposição revela a beleza dos oratórios  
5/10/2018 | O IMPARCIAL/SÃO LUÍS | Clique aqui para visualizar a notícia no navegador

### ARTE

## Exposição revela a beleza dos oratórios

O Centro Cultural Vale Maranhão abriu amanhã (11) a exposição "Herança Africana na Arte Sacra Brasileira: Oratórios", que reúne 57 peças de origem maranhense e de outros estados do Brasil.

Os oratórios são peças de origem maranhense e de outros estados do Brasil.



Exposição  
mostra  
coleção de  
oratórios  
produzidos  
por  
artistas  
negros  
entre os  
séculos  
XVIII e XX

**Serviço**

Ocupa CCVM é um projeto que visa promover a cultura maranhense em instituições locais. O edital é aberto para artistas maranhenses que tenham interesse em exibir seus trabalhos no local.

"Afetos" em Belo Horizonte  
6/7/2018 | JORNAL PEQUENO/SÃO LUÍS | Clique aqui para visualizar a notícia no navegador

## "Afetos" em Belo Horizonte

O Centro Cultural Vale Maranhão (CCVM) está abrindo portas para a cultura maranhense em outros centros culturais do Brasil. A partir do dia 09 de junho, a exposição Afetos, do

fotógrafo Edgar Rocha, poderá ser visitada no Memorial Minas Gerais Vale, em Belo Horizonte. Afetos apresenta 70 fotografias que retratam o Maranhão e passeiam por temas como o patrimônio cultural, os navegantes, as celebrações e o especial apreço de Edgar pelos negros, seus saberes e tradições.



### Pátio Aberto recebe o show Queer nesta quinta-feira

O Centro Cultural da Vale Maranhão (CCVM), por meio do Programa Pátio Aberto, recebe mais um show nesta quinta, 21. O anfitrião do dia será o show Queer, protagonizado pelos maranhenses Only Fuego, Butantan, DJ Alladin, Enme e Frimes, que fazem uma mistura de ritmos, cheio de músicas autorais como B.O.Y de Only Fuego e Butantan, Srrar de Enme, Fadinha de Frimes e muito mais sucessos. O show começa a partir das 19h, no Centro Cultural Vale Maranhão que fica localizado na Av. Henrique Leal (Rua Direita), 149, Praia Grande - Centro.

CCVM oferece exposições, música, oficina e cinema para o público ta vindo pra cá  
6/20/2018 | O QUARTO PODER/SÃO LUÍS | Clique aqui para visualizar a notícia no navegador

## CCVM oferece exposições, música, oficina e cinema para o público do centro histórico



A programação do Centro Cultural Vale Maranhão nesta semana traz, além de exposições, música, oficina e cinema, para o público que frequenta o centro histórico de São Luís. Veja a programação abaixo:

**Exposições**

O Brasil que Merece o Brasil, por Walter Firmo - Mostra um dos mais preciosos veios da mina de imagens produzida pelo fotógrafo: a negritude. A exposição ficará aberta à visitação até o dia 30 de junho.

Herança Africana na Arte Sacra Brasileira: Oratórios - Traz um raro conjunto de peças criadas por artistas e artesãos negros nos séculos XVIII e XIX, a maioria procedente de Minas Gerais e alguns da região Nordeste. É a primeira vez que são mostrados em conjunto. O horário de visitação é de terça a sábado, das 10h às 19h. A entrada é gratuita.

**Pátio Aberto**

As quintas-feiras, o CCVM apresenta o programa Pátio Aberto com shows e apresentações de artistas maranhenses.

Nesta semana, no dia 21 de junho, acontece o show Queer, com DJ Alladin, Butantan, Enme, Frimes e Only Fuego, às 19h. O show abrange estilos como queermusic, funk, hip hop e pop nacional, com repertório autoral com as faixas Close Errado, de Butantan; Choro de Lera Remix, do DJ Alladin; B.O.Y. de Only Fuego e Butantan; Srrar de Enme; e Fadinha, de Frimes.

No sábado (23), às 17h, o projeto Cine Pátio, do Coletivo Cinema na Rua, exibe o documentário Família Alcântara, dirigido por Daniel Solá e Lilian Solá Santiago. O filme mostra a história da família que tem preservado suas tradições e costumes africanos através dos anos.

**Oficina**

No ano Beleza Pura, o CCVM vai realizar oficinas ligadas a aspectos da negritude. A primeira será a Oficina de Turbantes, com Talidia Ferreira, das 15h às 17h.

Serão 20 vagas. Para participar basta se inscrever com 30 minutos de antecedência na recepção do CCVM.

Para mais informações sobre a programação do Centro Cultural Vale Maranhão acesse o site [www.ccv-ma.org.br](http://www.ccv-ma.org.br), e acompanhe no Instagram (@centroculturalvalemaraanhao) e no Facebook (@centroculturalvalem).



### Atividades culturais no CCVM

Nesta-feira é dia de Coletivo Cinema na Rua, no Cine Pátio, do Centro Cultural Vale Maranhão (CCVM). A sessão começa às 18h, com um filme do diretor afro-americano, Spike Lee: Mais e Menos Blues. O filme conta a história de Blues, um compositor de sucesso da noite do Harlem, e de sua banda, The Black Gladiators Quartet.

Uma obra que trata os conflitos, pressões, frustrações e rivalidades que envolvem a carreira deste artista. A entrada é franca. Oficina de Maculê com Mestre Piza, de Bacabal - O Maculê é uma manifestação cultural brasileira de origem afro-indígena. A oficina de iniciação





A diversidade da arte africana

7/28/2018 | O IMPARCIAL/SÃO LUÍS | Clique aqui para visualizar a notícia no navegador

# A diversidade da arte africana

Máscaras, esculturas e objetos cerimoniais ou de uso cotidiano, como bonecos e pupas, compõem a **Exposição Africana: o diálogo das formas**, que será aberta na próxima terça-feira (31), às 19h, na sala São Luís, no **Centro Cultural Vale Maranhão (CCVM)** na Avenida Maranhão de São Luís.

A exposição conta com 136 peças da coleção do médico pernambucano Eduardo Couto. São obras representativas da arte de 62 povos que habitam 14 países africanos, que habitam 14 países africanos.



As raras oportunidades que temos aqui de contato direto com a produção artística africana nos permitem perceber tantos elementos familiares, tantas permanências, que nos perguntamos: por que nos mantemos tão longe do que nos é tão próximo? Por isso esta exposição nos parece especialmente importante.

Das peças variadas, mas também das semelhanças e das significações pessoais na arte africana.

Além disso, que vemos expostos, manifestos, que nos perguntamos: por que nos mantemos tão longe do que nos é tão próximo? Por isso esta exposição nos parece especialmente importante.

A diversidade da exposição e a qualidade da curadoria nos permitem observar a riqueza, a riqueza da diversidade de linguagens e a qualidade escultórica dos artistas.

Paula Porto, autora e curadora do CCVM

Diversidade da arte africana no Centro Cultural Vale Maranhão

7/31/2018 | JORNAL PEQUENOSÃO LUÍS | Clique aqui para visualizar a notícia no navegador

# Diversidade da arte africana no Centro Cultural Vale Maranhão

O **Centro Cultural Vale Maranhão (CCVM)** abre a exposição **Africana: o diálogo das formas**, nesta terça-feira (31), às 19h, na sala São Luís. São 136 peças da coleção do médico pernambucano Eduardo Couto. Máscaras, esculturas e objetos cerimoniais ou de uso cotidiano, como bonecos e pupas de maracá, compõem a exposição. São obras representativas da arte de 62 povos que habitam 14 países africanos. Entre elas estão obras produzidas pelos povos Iorubá, da Nigéria; Luba, do Congo; Dan, da Libéria; Fang, do Gabão; Bobo e Gonsu, de Burkina Faso; e Dogon, do Mali.

A curadoria da exposição é assinada pela historiadora e pesquisadora de Arte Africana e Afrobrasileira, Juliana Bevilacqua. De acordo com ela, esse conjunto de obras permite observar a riqueza, a imensa diversidade de linguagens e a qualidade escultórica



dos artistas.

As obras que serão expostas no CCVM pertencem à Coleção Eduardo Couto. O médico pernambucano vem reunindo obras bastante especiais há

Traços da África em exposição

7/28/2018 | JORNAL PEQUENOSÃO LUÍS | Clique aqui para visualizar a notícia no navegador

# Traços da África em exposição

O **Centro Cultural Vale Maranhão** abre hoje a exposição **"Africana: o diálogo das formas"**, com curadoria de Paula Porto, que reúne 136 peças da coleção do médico pernambucano Eduardo Couto. As obras representam a arte de 62 povos que habitam 14 países africanos.



As raras oportunidades que temos aqui de contato direto com a produção artística africana nos permitem perceber tantos elementos familiares, tantas permanências, que nos perguntamos: por que nos mantemos tão longe do que nos é tão próximo? Por isso esta exposição nos parece especialmente importante.

# RITMOS em profusão

O bandolinista Roberto Chinês apresenta show, no Centro Cultural Vale, nesta quinta-feira (12)

O bandolinista Roberto Chinês se apresenta hoje, às 19h, no projeto Pátio Aberto do **Centro Cultural Vale Maranhão** (Praia Grande). O show, intitulado "Made in Brazil", apresenta choro, samba e ritmos da música popular maranhense. O evento é gratuito.

Roberto Chinês começou sua história musical ainda criança, por volta de sete anos, tocando cavaquinho nas rodas de samba com o pai, Chico Chinês, um dos intérpretes de samba mais conhecidos do cenário local. Ao longo de sua carreira já se apresentou com grandes nomes da música maranhense, como Al-

cione, Papete, César Teixeira, Patativa e Rosa Reis.

"Neste show, queremos proporcionar ao público o acesso e contato com gêneros musicais que são os pilares formadores da música popular maranhense. É uma forma de reafirmar a presença do samba e do choro maranhense na cena local e nacional", afirmou o artista.

O repertório do show foi registrado no CD de estreia do músico, "Robertinho Chinês Made in Brazil". No show desta quinta, ele se apresenta com os músicos Rui Mário (acordeão), Luiz Jr (violão 7 cordas), Paulo Dantas (baixo), Oliveira Neto (bateria), e Wanderson Silva (percussão).

**SAIBA MAIS**

**Programação do espaço**

**Dia 19** - Apresentação do Bumba Meu Boi da Maioba - Viva Maioba 2018

**Dia 21** - Cine Pátio - Exibição do filme "Big Jato"

**Dia 26** - Show O céu vai desabar - Banda Cofo de Parafernália

Centro Cultural vale recebe a 2ª Mostra Novo Cinema

6/7/2018 | JORNAL PEQUENOSÃO LUÍS | Clique aqui para visualizar a notícia no navegador

# CONEXÃO

## Centro Cultural Vale recebe a 2ª Mostra Novo Cinema

Tem início nesta quinta-feira a 2ª Mostra Novo Cinema Maranhense, que vai exibir produções de novos e jovens cineastas do Maranhão no programa Pátio Aberto, do Centro Cultural Vale Maranhão - Praia Grande.

O projeto é da Mood Filmes, do cineasta Lucas Sá, e tem como principal objetivo valorizar e incentivar a audiovisual do Maranhão. O primeiro dia da mostra será dedicado a curtas-metragens com diálogos de gênero, e ao segundo, será a vez dos vídeos. Após as exibições, o público poderá participar de debates com cineastas, atores e produtores, e discutir sobre os processos criativos de cada filme.



**Alcibíades** - Direção: George Pedrosa / Ano: 2018 / Duração: 13' / Gênero: Ficção / 30h - Debate

**08 de Junho (Vídeos)** 19h - Exibição

**Genivty (Ao Vivo)** - Râmka: Souzima / Direção: Laila Razzo / Ano: 2018 / Duração: 5' 48"

**A Memória do Sállo** - Dupla: Carolina / Direção: Arthur Rosa / Ano: 2018 / Duração: 3' 17"

**Pomeiro** - Artista: Cath a Fire / Direção: Jonas Pres / Ano: 2017 / Duração: 3' 24"

**Sarna** - Artistas: Emie Pálcio Fez. Butiana / Direção: Jéssica Luanze / Ano: 2018 / Duração: 2' 30"

**B.O.Y** - Artistas: Butiana e OshyFurgo / Direção: Lucas Sá / Ano: 2017 / Duração: 4' 43"

**Catua Prea** - Artista: Bruna Batista / Ano: 2018 / Duração: 4' 50"

**Surreal** - Artista: Jefferson Carvalho / Direção: Solmei Mantida e Jefferson Carvalho / Ano: 2018 / Duração: 4' 30"

**Mais Osmatização** - Artista: Selenite Barbosa / Direção: Rogério Denicla / Ano: 2017 / Duração: 3' 24"

**Os pelinos do coelhinho lá preta** / Ano: 2017 / Duração: 3' 24"

**Revolução das Bruxas** - Artista: Nathalia Peres / Direção: Nathalia Peres e Alton Negrom / Duração: 4' 08"

**Fadina** - Artista: Finesse / Direção: Lucas Sá / Ano: 2018 / Duração: 4' 20"

**20h - Debate** Exposição Afetos, de Edgar Rocha, ocupará espaços do Memorial Vale em Minas Gerais.

Banda Cofo de Parafernália lança 2º CD no CCVM

7/25/2018 | JORNAL PEQUENOSÃO LUÍS | Clique aqui para visualizar a notícia no navegador

# CONEXÃO

## Banda Cofo de Parafernália lança 2º CD no CCVM

A banda **Cofo de Parafernália** lança o seu segundo CD, intitulado "O Céu Vai Desabar", nesta quinta-feira (26), às 19h, no **Centro Cultural Vale Maranhão**, em mais uma edição do projeto Pátio Aberto.

A banda, composta por Tiago Andrade (vocal e percussão), Neytita Monteiro (vocal), Luan Souza (guitarra), Manoel Plácido (bateria) e Leonardo Paio (baixo), apresentará a tradição dos ritmos regionais com o peso do rock e seus vertentes. Um dos destaques será a música **Como Betão**, que faz a memória da Revolta da Balaiada do Maranhão.

A entrada é gratuita. O **Centro Cultural Vale Maranhão** fica localizado na Av. Henrique Leal, 149, Praia Grande, próximo à Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UEMA.

**SERVIÇO**

O quê: Programação Pátio Aberto.

Show O Céu Vai Desabar, da banda Cofo de Parafernália. Quando: Quinta-feira, dia 26 de julho, às 19h. Onde: Centro Cultural Vale Maranhão, Av. Henrique Leal (R. Direta), 149 Praia Grande - Centro, próximo à Faculdade de Arquitetura da UEMA. Todas as atividades do CCVM são gratuitas e abertas ao público.

Memórias de Xico Sá no CINEMA

7/21/2018 | O ESTADO DO MARANHÃO/SÃO LUÍS | Clique aqui para visualizar a notícia no navegador

# Memórias de Xico Sá no CINEMA

Filme "Big Jato" é destaque neste sábado no projeto Cine Pátio, no Centro Cultural Vale Maranhão

Neste sábado (21), a partir das 17h, o projeto de cineclube Cine Pátio, do **Centro Cultural Vale Maranhão** (Praia Grande, Centro) exibe o filme brasileiro "Big Jato", do diretor pernambucano Cláudio Assis. A exibição será gratuita.

Lançado em 2016, o filme é baseado no livro homônimo do jornalista Xico Sá que retrata memórias dele sobre a infância. A obra é uma delicada demonstração de memórias afetivas. Na trama, fica em destaque a história de Francisco, um menino que passa os dias a acompanhar o pai (Matheus Nachtergaele) no trabalho, dentro do Big Jato, um caminhão-pipa utilizado para lim-

par as fossas da cidade sem saneamento básico. Mas o garoto está mais interessado nas ideias do tio, um artista libertário e anarquista. E é sob o ponto de vista do menino que se desenvolve a trama.

O filme foi premiado no Festival de Brasília de 2015 e é considerado uma das obras mais completas de Cláudio Assis, que também dirigiu filmes como "Baixio das Bestas" (2007) e "A Febre do Rato" (2012).

**Serviço**

O quê: Exibição do filme "Big Jato" Quando: Neste sábado, às 17h Onde: Centro Cultural Vale Maranhão Entrada gratuita





Centro Cultural Vale divulga projetos selecionados para o Ocupa CCVM 2018  
8/4/2018 | JORNAL PEQUENOSÃO LUIS | Clique aqui para visualizar a notícia no navegador



## Centro Cultural Vale divulga projetos selecionados para o Ocupa CCVM 2018

O Centro Cultural Vale divulgou os projetos selecionados para o Ocupa CCVM 2018, entre setembro e novembro. Este ano as artes cênicas se destacam com cinco projetos contemplados, seguidos de quatro no campo das artes visuais e fotografia, e um de audiovisual. Quanto aos formatos envolvidos, são espetáculos, projeções, exposições, oficina e mini-festivais.

O Centro Cultural Vale Maranhão fica localizada no Avenida Henrique Leal, 149, Praia Grande, Centro. Outras informações pelo telefone: 3232 6353.

### Selecionados Ocupa CCVM 2018

#### ARTES VISUAIS

§ Nega sim, sua não – Sunshine Santos – São Luis  
§ #Caz(1)bando – Walter Cunha Sá – Penápolis/ São Luis  
§ Fôssels dos Gestos – Romana Maria – São Luis  
§ Novembro Fotográfico – Maria Theresia Soares – São Luis

#### AUDIOVISUAL

§ Mostra Zeladoras e Encantados



– Ilka Pereira, Paulo Vale e Wagner Heineck – São Luis/ Codó

#### ARTES CÊNICAS

§ TECNÔ: Entre Telas, Lencóis e Paredes – Miramundo Produções Culturais – São Luis  
§ Negro Cosme In Urgência – Luiz Pazzini – São Luis

§ O Guesa Errante – Canto: Terra – Núcleo de Criações Caê – São Luis

§ Oficina teatro de bonecos e políticas negras na Educação Básica – Gleydson Castro – São Luis/ Chapadinha

Fauzi Beydoun apresenta o show 'Reggae' no Blues' no Centro Cultural Vale  
8/7/2018 | JORNAL PEQUENOSÃO LUIS | Clique aqui para visualizar a notícia no navegador



## Fauzi Beydoun apresenta o show 'Reggae' no Blues' no Centro Cultural Vale

O vocalista, compositor e fundador da banda Tribo de Jah, Fauzi Beydoun, apresenta o show 'Reggae'n Blues', entre os dias 19 e 20, no programa Pálio Aberto, do Centro Cultural Vale Maranhão (CCVM). Conhecido por suas composições e interpretação musical, o artista experiente neste show conta com um repertório variado, com blues, bossa-jazz, soul music e a música negra de modo geral. Fauzi conta também alguns sucessos da Tribo de Jah, entre eles Reggae'n Blues, Babôlô em Chama e Morosa Raiz. Ele será acompanhado pelos músicos Motôis Moura (bateria).



Brina Torres (guitarra), Marcelo Rebelo (bateria) e Stênio Mai (bateria).

A entrada é gratuita. O Centro Cultural

Vale Maranhão fica localizada na Av. Henrique Leal, 149, Praia Grande, próximo à Faculdade de Arquitetura da UEMA.

**SERVIÇO**  
O quê: Programação Pálio Aberto: Show 'Reggae'n Blues', Fauzi Beydoun.  
Quando: Quinta-feira, dia 09 de agosto, às 19h.  
Onde: Centro Cultural Vale Maranhão, Av. Henrique Leal (R. Direita), 149 Praia Grande – Centro, próximo à Faculdade de Arquitetura da UEMA.  
Todas as atividades do CCVM são gratuitas e abertas ao público.

Fauzi Beydoun apresenta show amanhã, na capital  
8/8/2018 | O ESTADO DO MARANHÃO/SÃO LUIS | Clique aqui para visualizar a notícia no navegador

Continuação

## A versatilidade de FAUZI Beydoun

Artista apresenta amanhã, no Centro Cultural Vale Maranhão, show "Reggae'n Blues", no qual passeia por diversos ritmos da música negra

A apresentação acontece às 19h, no Pálio Aberto, do Centro Cultural Vale Maranhão (CCVM). Na ocasião, o artista fará o show "Reggae'n Blues". A entrada é gratuita.

**Artista cantará também blues, jazz e bossa nova**

**Show já foi apresentado no Piauí, Ceará e São Paulo**

A banda, a qual o artista faz parte, é a Soul Vibes, formada pelos músicos Sidney Maia (bateria), Brina Torres (guitarra), Marcelo Rebelo (bateria) e Stênio Mai (bateria). Esta banda o acompanha no show de amanhã.

**Carrira**  
Atualmente, morando em São Luis, em uma villa no Maranhão, onde divide o espaço pela música com a agricultura, Fauzi Beydoun tem mais de 30 anos de carreira. O artista nasceu em Anápolis, em 24 de setembro de 1946. Mudou-se para São Luis em 1988 e hoje faz residência pelo reggae.

Foi na ilha que Fauzi começou a pensar a carreira como músico de uma multicultural na área de pontos para se dedicar à música. Em São Luis, também nasceu o rádio, sendo um dos maiores locutores do Maranhão. Além dos shows no exterior, com a banda Tribo de Jah, Fauzi também atua em CD e DVD.

**Serviço**  
O quê: Show "Reggae'n Blues", com Fauzi Beydoun, Quarteto Anjo, 19h, às 19h, Onde: Centro Cultural Vale Maranhão, Av. Henrique Leal (R. Direita), 149 Praia Grande – Centro, próximo à Faculdade de Arquitetura da UEMA.

Para falar sobre ARTE e cultura  
8/7/2018 | O ESTADO DO MARANHÃO/SÃO LUIS | Clique aqui para visualizar a notícia no navegador

## Para falar sobre ARTE e cultura

Centro Cultural Vale Maranhão divulga projetos selecionados em edital de ocupação para segundo semestre de 2018

O Centro Cultural Vale Maranhão selecionou 10 propostas, entre mais de 100 inscritas, para compor a programação do edital Ocupa CCVM 2018, entre os meses de setembro e novembro.

Este ano, as artes cênicas se destacam com cinco projetos contemplados, seguidos de quatro no campo das artes visuais e fotografia e um de audiovisual. Quanto aos formatos envolvidos,

são espetáculos, projeções, exposições, oficina e mini-festivais. "Agora iniciamos uma fase de grande troca com os artistas e grupos para criar a melhor maneira de realizar cada projeto, tirando bom partido dos espaços do Centro Cultural Vale Maranhão", afirmou Paula Porta, diretora e curadora do CCVM, que fica localizado na Avenida Henrique Leal, 149, Praia Grande, Centro. ●

Para falar sobre ARTE e cultura  
8/7/2018 | O ESTADO DO MARANHÃO/SÃO LUIS | Clique aqui para visualizar a notícia no navegador



### SAIBA MAIS

#### Selecionados Ocupa CCVM 2018

##### Artes Visuais

– Nega sim, sua não – Sunshine Santos – São Luis  
– #Caz(1)bando – Walter Cunha Sá – Penápolis/ São Luis  
– Fôssels dos Gestos – Romana Maria – São Luis  
– Novembro Fotográfico – Maria Theresia Soares – São Luis

##### Artes Cênicas

– Tecno: Entre Telas, Lencóis e Paredes – Miramundo Produções Culturais – São Luis  
– Negro Cosme In Urgência – Luiz Pazzini – São Luis  
– O Guesa Errante – Canto: Terra – Núcleo de Criações Caê – São Luis  
– Godôvira: Festival de Cenas Curtas – Xama Teatro – São Luis  
– Oficina teatro de bonecos e políticas negras na Educação Básica – Gleydson Castro – São Luis/ Chapadinha

**OBRAS**  
de Walter Cunha, Sunshine e Xama Teatro

Alunos da rede municipal visitam exposição africana  
8/23/2018 | O IMPARCIAL/SÃO LUIS | Clique aqui para visualizar a notícia no navegador

### CULTURA

## Alunos da rede municipal visitam exposição africana

Mais de 500 estudantes de 10 escolas da rede pública municipal de ensino de São Luis já visitaram a exposição "O Diálogo das Formas", que reúne peças da cultura africana, reatada por meio de esculturas, máscaras e objetos cerimoniais de uso cotidiano. Esta semana foi a vez dos alunos do 5º e 6º anos do Ensino Fundamental da Unidade de Educação Básica (UEB) Rivandá Benedita Braga conhecerem a mostra. As visitas das escolas e máscaras de animais retratam muito bem a cultura africana", observou o estudante.

O aluno da rede municipal Venícios Rafael Lopes Oliveira, 12 anos, conta que o vídeo da cultura africana, exibido antes da visita à exposição, foi muito interessante, pois mostrou a música, a dança, e outras questões da cultura africana de forma simples e bonita. "As máscaras das mais diferentes formas e o vídeo foram as coisas que mais me chamaram a atenção. Gostei demais



Estudantes conheceram a mostra que reúne objetos representativos da arte de 14 países da África

de ver vídeo", disse o estudante. A curadora Louise Raphael, de Avenida Ramos, que trabalha na escola Benedita Braga, declarou ser "de grande importância a visita dos estudantes ao espaço, para a ampliação do

aprendizado e maior conhecimento da cultura africana, que tanto influenciou e continua influenciando a cultura brasileira". Para o coordenador educacional do Centro Cultural Vale Maranhão, Ubiratan Trindade,

a parceria com a Prefeitura de São Luis dá, de fato, sentido à política de incentivo à cultura. Ubiratan Trindade diz ainda que a exposição faz acontecer a experiência da arte-educação fora dos muros da escola. "É de es-

trema importância o incentivo dos pais e professores para que os estudantes visitem exposições e outros locais de artes com o objetivo de ampliar o aprendizado. É bom poder discutir, refletir e até mesmo repensar as questões da cultura e religião de um povo", avaliou.

### MAIS SOBRE A EXPOSIÇÃO

Máscaras, esculturas e objetos cerimoniais de uso cotidiano, como jarras e vasos de barro, compõem a exposição "O Diálogo das Formas". São obras representativas da arte de 14 países africanos. São ao todo 136 peças da coleção do museu pernambucano Eduardo de Queiroz, que abriga 14 países africanos. São ao todo 136 peças da coleção do museu pernambucano Eduardo de Queiroz, que abriga 14 países africanos. São ao todo 136 peças da coleção do museu pernambucano Eduardo de Queiroz, que abriga 14 países africanos.

Cineasta Cao Guimarães é o primeiro convidado do projeto Conversas com o Audiovisual no CCVM  
8/15/2018 | JORNAL PEQUENOSÃO LUIS | Clique aqui para visualizar a notícia no navegador



## Cineasta Cao Guimarães é o primeiro convidado do projeto Conversas com o Audiovisual no CCVM

Nesta quinta-feira (16) o projeto Pálio Aberto realiza a primeira edição do C.A.B.E. – Conversas com o Audiovisual Brasileiro Experimental, às 19h, no Centro Cultural Vale Maranhão. A primeira conversa será com o cineasta e artista plástico, Cao Guimarães.

O bate-papo será realizado por meio de vídeo-conferência, após a exibição do filme Andarilho, documentário de Cao Guimarães realizado em 2006. Também participam da conversa o criador do C.A.B.E., o cineasta Ramonny Brasil, o pesquisador e professor da UFMA, José Carlos Rêgo.

O C.A.B.E. tem como proposta promover a discussão com artistas e pesquisadores sobre a produção brasileira contemporânea no campo da videoarte. O projeto terá mais dois eventos, em setembro e outubro. A entrada é gratuita. O Centro



Cultural Vale Maranhão fica na Avenida Henrique Leal, 149, Praia Grande – Centro, próximo à Faculdade de Arquitetura da UEMA. Cineasta e artista plástico, nasceu em 1965 em Belo Horizonte, onde vive e trabalha. Anos no cruzamento

entre o cinema e artes visuais, desde o final dos anos 80. Realizou: nove longas, que já participaram de festivais como os de Cannes, Locarno, Berlim e Rotterdam. O artista tem obras no Tótem Moderno, no MoMA, no Guggenheim e na Fundação Cartier.

#### SERVIÇO

O quê: Programação Pálio Aberto: C.A.B.E. – Conversas com o Audiovisual Brasileiro Experimental – Exibição do filme Andarilho, do cineasta Cao Guimarães.  
Quando: Quinta-feira, dia 16 de agosto, às 19h.  
Onde: Centro Cultural Vale Maranhão, Av. Henrique Leal (R. Direita), 149 Praia Grande – Centro, próximo à Faculdade de Arquitetura da UEMA.

Todas as atividades do CCVM são gratuitas e abertas ao público.















Matérias na TV 2018

Total: 50 – média 4,2/mês

Janeiro

1. SBT – Jornal da Difusora – 08/01/18 – Programação de janeiro CCVM – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2018/1/8/36c9b548-6d4d-e29d-8906-404fe100ce89.mp4>
2. SBT Difusora – Bom Dia Maranhão – 08/01/18 – Programação de janeiro CCVM – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2018/1/8/0a371d0c-0fbe-6344-5e-37-27f7bd599104.mp4>
3. SBT – Difusora – Bom Dia Maranhão – 08/01/18 – Exposições e Oficina de Dança – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2018/1/8/0a371d0c-0fbe-6344-5e-37-27f7bd599104.mp4>
4. RECORD – Fala Maranhão – 15/01/18 – Oficina de Dança – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2018/1/15/75148f12-a8ed-6806-d9be-4eb5dd4e8f29.mp4>
5. RECORD – Balanço Geral – 16/01/18 – Oficina de Dança – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2018/1/16/745d-0730-bb42-af15-f55f-4469b7b6651d.mp4>
6. TV Brasil – Repórter Maranhão – 17/01/18 – Exposições nas férias – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2018/1/17/05eb52b8-a01f-1b89-a8e9-269bae35fe14.mp4>
7. SBT – Difusora – Bom Dia Maranhão – 19/01/18 – Oficina de Dança e Pátio Aberto Afrôs – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2018/1/19/6923c6e5-1697-5eca-4960-3a5e6fcb172c.mp4>
8. TV Brasil – Repórter Maranhão – 19/01/18 – Oficina de Dança – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2018/1/19/cc597891-0ab2-77fb-7b08-2a94e1966074.mp4>
9. TV Brasil – Repórter Maranhão – 26/01/18 – Pátio Aberto Boi de São Simão – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2018/1/26/2bcd42ba-a7c9-1140-ede7-a815612d88ec.mp4>

Fevereiro

10. RECORD – Maranhão Acontece – Voz das Ruas – 09/02/18 – Exposições CCVM – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2018/2/9/fae9a2cf-a1ba-24c6-f68b-425229396c3c.mp4>

11. SBT – Difusora – Na Hora D – 23/02/18 – Pátio Aberto Instrumental Pixinguinha – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2018/2/23/7e7b62f8-b3c5-50cb-8c-20-21ae8507fbd3.mp4>

Março

12. GLOBO – Mirante – JM TV 2 ed – 19/03/18 – Exposição Hiorlando – <https://globoplay.globo.com/v/6592276/>
13. TV Brasil – Repórter Maranhão – 21/03/18 – Ano Beleza Pura e Exposição Walter Firmo – <https://www.youtube.com/watch?v=svTvsB5DRLs&feature=youtu.be>
14. SBT – Difusora – Jornal do Maranhão – 22/03/18 – Exposição O Brasil que merece o Brasil – Exposição Walter Firmo
15. RECORD – Jornal da Guará – 22/03/18 – Exposição O Brasil que merece o Brasil – Walter Firmo – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2018/3/22/57b41f40-7d9b-4476-e57e-826899bee40d.mp4>
16. GLOBO – Mirante – JM TV 1 Ed – 23/03/18 – Exposição O Brasil que merece o Brasil – Walter Firmo – <http://cloud.boxnet.com.br/yc7vll22>
17. GLOBO – Mirante – JM TV 1 Ed – 23/03/18 – Exposição Hiorlando – <https://globoplay.globo.com/v/6603699/>
18. GLOBO – Mirante – JM TV 2 ed – 31/03/18 – Exposição O Brasil que merece o Brasil – Walter Firmo – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2018/5/8/7cfe3a09-e-af0-2117-4067-9001860e7985.mp4>

Abril

19. TV ASSEMBLÉIA – Portal Cultural – Exposição Walter Firmo 06/04/18 – <https://youtu.be/bUoG1l1aZow>
20. RECORD – Voz das Ruas – 13/04/18 – Pátio Aberto – Beto Ehongue – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2018/4/13/b84162be-87c4-0e9a-9c9f-a17a0945c8e5.mp4>
21. RECORD – JORNAL DA CIDADE – 30/04/2018 – Exibição do Coletivo Cinema de Rua no Centro Cultura Vale do Maranhão – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2018/4/30/63f146e5-c34a-c5ae-8653-aed-1cf1b6128.mp4>

Maio

22. RECORD – Fala Maranhão – 01/05/18 – Coletivo Cinema de Rua – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2018/5/2/22920e95-2e6c-a184-99ca-5d85e1b87848.mp4>
23. TV Brasil – Repórter Maranhão – 14/05/18 – Exposição Herança Africana na Arte Sacra Brasileira: Oratórios – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2018/5/14/54ab-92c2-632a-ab88-eb72-48a4d892540a.mp4>
24. SBT – Jornal da Difusora – 17/05/18 – Exposição Oratórios – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2018/5/17/8192d979-21a0-d305-1ec2-51ad44780831.mp4>
25. GLOBO – Mirante – JM TV 2 – 29/05/18 – Exposição Oratórios – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2018/5/29/9f9ed5da-f2e7-a2ab-8d63-71933b8a2ca8.mp4>

Junho

26. TV Brasil – Repórter Maranhão – 08/06/18 – II Mostra Novo Cinema Maranhense – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2018/6/8/5383cba9-5133-1510-b5dc-ff3b35361130.mp4>
27. TV Brasil – Repórter Maranhão – 13/06/18 – Pátio Aberto Bandas São Luís – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2018/6/13/590cb57b-4523-1e37-59a1-513d8bfd-ced1.mp4>
28. RECORD – Chega Aí – 14/06/18 – Pátio Aberto: Sobre o Tatame Sessions – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2018/6/14/6634a0c9-22df-f468-cfc5-eea-87da2ad73.mp4>

Julho

29. TV Brasil – Repórter Maranhão – 18/07/18 – Pátio Aberto Banda Cofo de Parafernalia – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2018/7/18/861513da-0c63-d3ab-303a-4bbe358f9475.mp4>
30. GLOBO – Mirante – Daqui – 28/07/18 – Exposições CCVM/ Cláudio Costa – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2018/7/30/caadbb9e-7493-6a93-b0c-6-2c976ab988e6.mp4>

Agosto

31. GLOBO – Mirante – JM TV1 – 01/08/18 – Africana: o diálogo das formas – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2018/8/1/31baf114-4312-8a72-69e-3-6a763c5563b8.mp4>
32. SBT – Jornal da Difusora – 02/08/18 – Exposição Africana: o diálogo das formas – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2018/8/2/98957f40-8601-6976-fbd-3-8c1ec93d4962.mp4>
33. TV Brasil – Repórter Maranhão – 02/08/18 – Exposição Africana: o diálogo das Formas – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2018/8/2/01230a62-d494-1ab9-5e23-c-cae72127947.mp4>
34. GLOBO – Bom dia Mirante – 08/08/18 – Pátio Aberto Show Fauzi Beydoun – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2018/8/8/60c17fb6-b3be-89ab-eeae-b763d-cdea1fd.mp4>

Outubro

35. SBT – Jornal da Difusora – 08/10/18 – Ocupa Espetáculo Negro Cosme in Urgência – Cena Aberta – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2018/10/8/783b80c3-d56f-5d94-005e-80b84c37254b.mp4>
36. SBT – Difusora – Bom Dia Maranhão – 10/10/18 – Exposição Ocupa – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2018/10/10/6b5f315c-fb41-7664-71f7-6c8760f-f2c7a.mp4>
37. SBT – Difusora – Bom Dia Maranhão – 25/10/18 – Ocupa Espetáculo O Guesa Errante – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2018/10/25/01ccb8f4-6319-e048-c-838-987adb997bfe.mp4>
38. SBT – Difusora – Espaço local – 26/10/18 – Ocupa Espetáculo O Guesa Errante – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2018/10/26/0ac749f3-43c2-599b-78e-9-3d73babfb4ac.mp4>

Novembro

39. TV Brasil – Repórter Maranhão – 06/11/18 – Novembro Fotográfico – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2018/11/6/7e6c271e-e45f-dc3c-c67a-284fa26869eb.mp4>



40. TV Assembleia – Portal da Assembleia – 07/11/18 – Novembro Fotográfico – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2018/11/7/146ba63a-b0f0-c291-e1b8-2bcbd-29c8ed2.mp4>
41. RECORD – Balanço Geral – 22/11/18 – Histórias do Burkina Faso – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2018/11/22/5881cc97-4805-09d7-1786-ab1b11483093.mp4>
42. RECORD – Fala Maranhão/ Imperatriz – 23/11/18 – Histórias do Burkina Faso – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2018/11/23/5358be64-ac0e-50d2-7491-da-46c82402ff.mp4>
43. TV Brasil – Repórter Maranhão – 29/11/18 – Festival Kebrada – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2018/11/29/6facf5f7-278a-d4ba-122b-14749a-0fa9df.mp4>

Dezembro

44. RECORD – Maranhão Acontece – 04/12/18 – Festival Kebrada – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2018/12/4/b5c82a55-90fc-48c1-48e-1-d4c49d747460.mp4>
45. RECORD – Jornal da Guará – 05/12/18 – Festival Kebrada – <https://www.youtube.com/watch?v=qj-WjPKrCJw&t=78s>
46. RECORD – Chega Aí – 10/12/18 – Festival de Cenas Curtas – <https://filescloudfront.boxnet.com.br/tv/2018/12/10/faa590d5-c6df-309d-c5e8-b8fca8cc5e8a.mp4>
47. SBT – Jornal da Difusora – 15-12-18 – Exposição Africana: o diálogo das Formas – <https://www.youtube.com/watch?v=yslOJg5Qs>
48. TV Brasil – Repórter Maranhão – 22/12/18 – Festival Kebrada – <https://www.youtube.com/watch?v=Np16-7vWEWk>
49. TV Brasil – Repórter Maranhão – 22/12/18 – Festival Kabrada – [https://www.youtube.com/watch?v=E-rp\\_lm8qbl](https://www.youtube.com/watch?v=E-rp_lm8qbl)
50. GLOBO – Mirante – JM TV 1 ed – 24/12/18 – Festival Kebrada – <http://g1.globo.com/ma/maranhao/jmtv-1edicao/videos/t/edicoes/v/festival-quebrada-e-realizado-em-sao-luis/7254497/>

Visitas











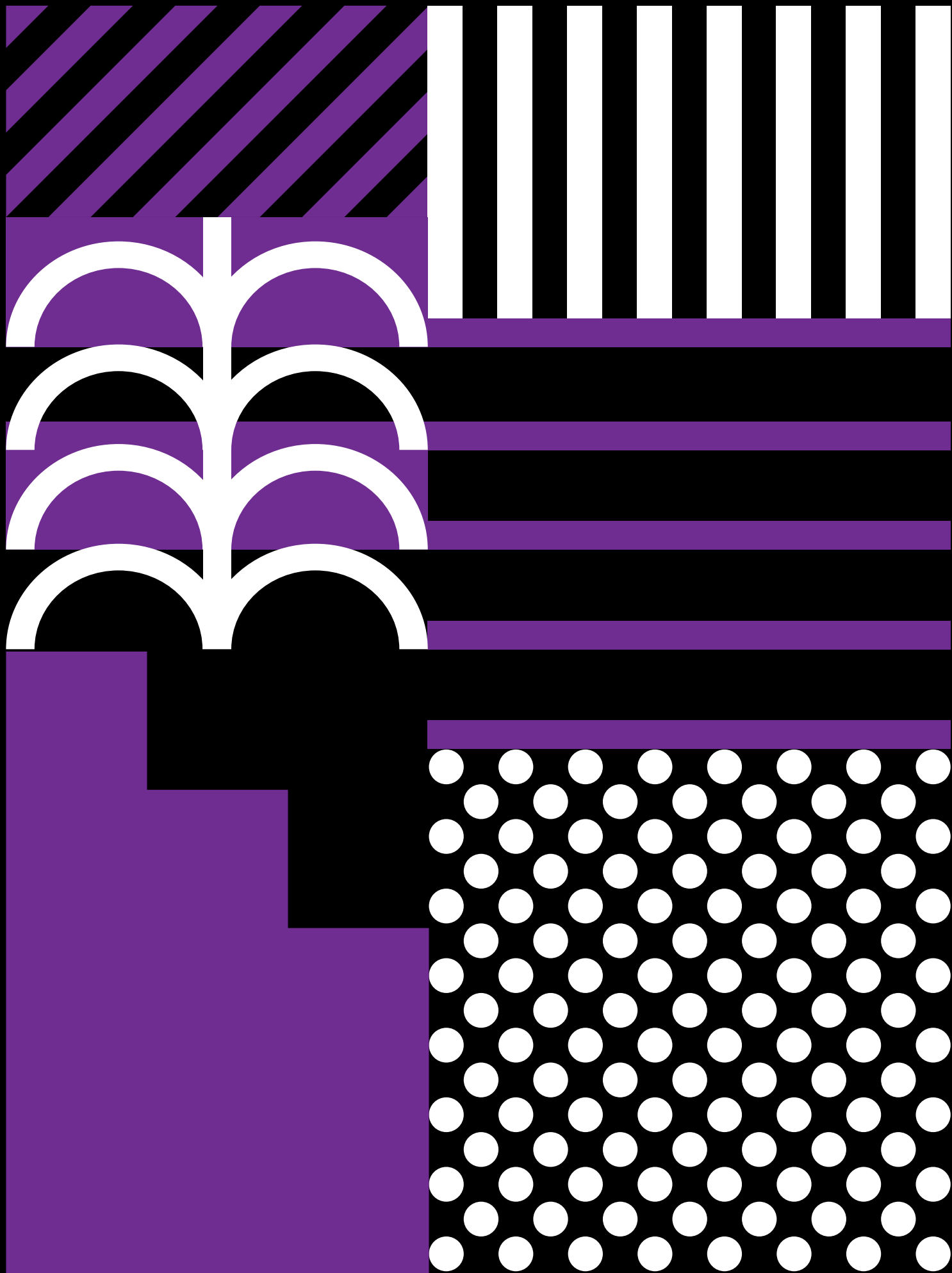












## O Centro Cultural Vale Maranhão

O Centro Cultural Vale Maranhão foi aberto ao público em 4/4/2017 com a proposta de atuar como espaço versátil e apto a receber programação de diversas linguagens da cultura, em diferentes formatos. Dessa forma busca atender uma lacuna do centro histórico de São Luís, carente de espaço cultural tecnicamente qualificado. Seu propósito é cumprir o duplo papel que cabe a toda instituição cultural que é, de um lado, abrir oportunidades para artistas, criadores, produtores de cultura e, de outro lado, tão importante quanto, abrir oportunidades para o público de interagir com a produção cultural e com a arte, a oportunidade de ser tocado ou transformado por ela. Buscamos construir um espaço que seja para todos, que receba o público espontâneo e favoreça a visita do público inabitual, que não costuma frequentar espaços culturais por falta de condições ou de oportunidade.

Está situado à Rua Direita n. 149, Praia Grande, no coração do centro histórico de São Luís, em prédio edificado em finais do século XVIII (originalmente duas moradas) e adaptado no início do século XX para receber o Liceu Maranhense.

O CCVM interage fortemente com seu entorno, relacionando-se com moradores, profissionais e instituições, valorizando a região e procurando contribuir para o fortalecimento do centro histórico como polo cultural da cidade, oferecendo programação dinâmica e diversificada, procurando atender diferentes públicos e atrair visitantes para a região.

O CCVM tem como objetivos:

- preservar o prédio sede, integrante do patrimônio histórico tombado em nível federal e mundial, realizando sua adequada manutenção, integrando-o à vida da cidade, garantindo sua função social voltada para o uso cultural,
- valorizar o patrimônio cultural maranhense (material e imaterial),
- valorizar a cultura de povos indígenas, de comunidades quilombolas e a cultura popular de modo geral, abrindo espaço na programação do centro cultural e levando essas comunidades em consideração nas ações de ampliação de público,
- oferecer oportunidades para artistas e realizadores exibirem sua produção de forma qualificada, favorecendo o diálogo e a troca com um público diversificado,
- contribuir para a dinamização do centro histórico, criando programação que atraia diferentes públicos,
- favorecer a relação da cidade com a cultura do interior do Maranhão, criando oportunidades para artistas de fora da cidade e trazendo a cultura do interior para a composição de programação,
- oferecer ao público a oportunidade de interagir com uma programação cultural diversificada e acessível,
- democratizar o acesso à cultura, empenhando-se em trazer para o centro cultural escolas, grupos de EJA, CAPS, CRAS, pacientes de hospitais, portadores de necessidades especiais, assim com o público inabitual, que não frequenta espaços culturais por falta de oportunidade ou dificuldade de acesso,
- contribuir para a consolidação de São Luís como destino forte do turismo cultural.



## o prédio

O prédio atual é resultado da fusão de dois casarões, realizada no início do século XX para abrigar o Liceu Maranhense, o primeiro colégio público de ensino secundário no Maranhão, fundado em 1838. Assim como as edificações vizinhas, não possui tombamento individual, mas está incluído no perímetro de tombamento nacional e mundial do centro histórico de São Luís. Foi restaurado em 2011. Para abrigar o CCVM, a edificação passou por obra de adaptação das instalações, realizada com o patrocínio da Vale entre setembro de 2016 e março de 2017. As duas intervenções ocorreram por iniciativa da Fundação Vale e da Associação Centro Cultural Vale Maranhão e fizeram uso da Lei de Incentivo à Cultura, tendo a Vale como patrocinadora.

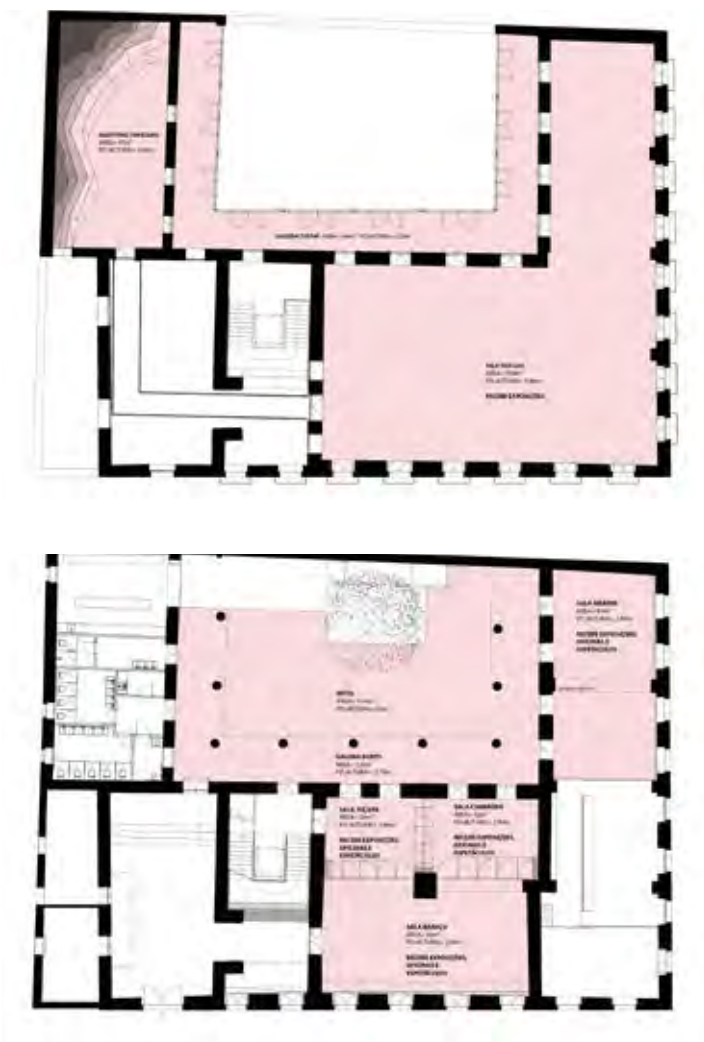
O projeto de implantação do CCVM, elaborado pela historiadora Paula Porta, teve como foco tornar o espaço apto e qualificado para receber os mais diversos tipos de programação, visando bem receber o público. As intervenções foram realizadas respeitando as características e limitações do imóvel tombado. Foram criadas salas multiuso, auditório com arquibancada, salas para equipe administrativa, áreas de convivência e descanso, banheiros, depósito, café e loja de produtos regionais. Os espaços são versáteis e atendem a projetos de tamanhos e características variadas. O mobiliário é multiuso e o layout é neutro, para que a programação ganhe destaque. O prédio recebeu climatização complementar, sistema de automação, iluminação técnica, sonorização, sistema de prevenção e combate a incêndio, vigilância eletrônica, sistema de projeção e equipamentos necessários para atender a programação e o trabalho da equipe.

O saguão, o pátio e o café foram os espaços escolhidos para celebrar a cultura do Maranhão com a presença permanente de peças artísticas e acabamentos criados pelos artesãos da terra.

O projeto de adaptação do prédio para receber um centro cultural foi criado pelo designer Marcelo Rosenbaum e pelo arquiteto Gabriel Gutierrez.

O CCVM ocupa área total de 1.836 m².

## plantas

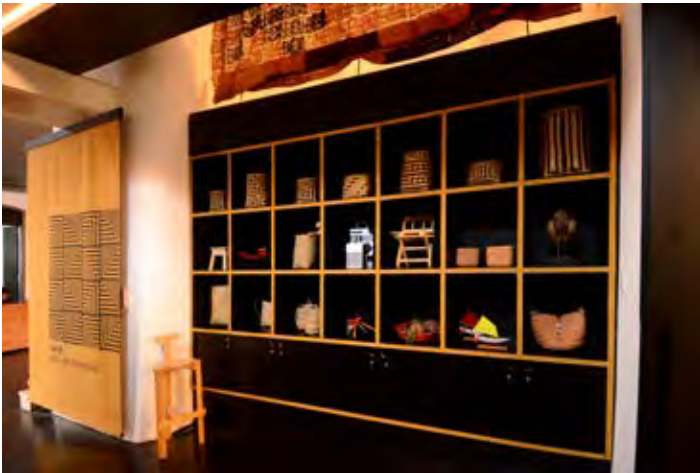
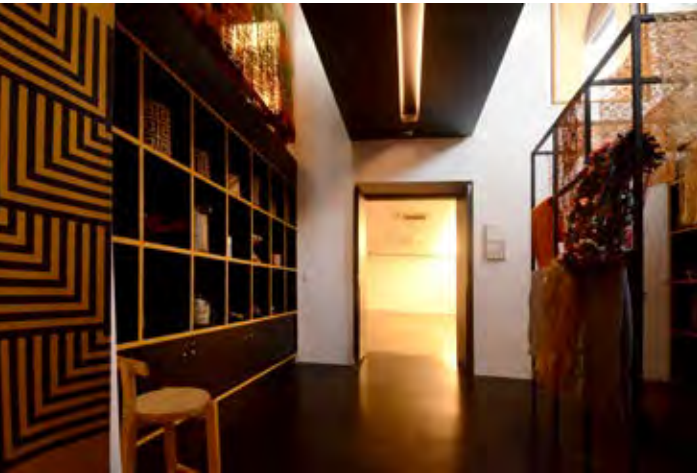


## fachada





térreo



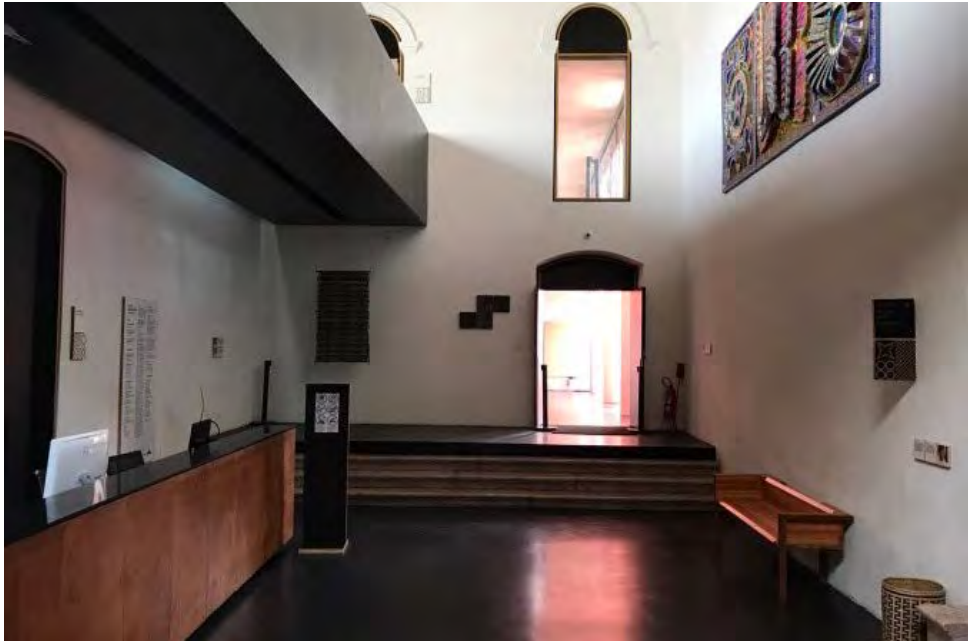
loja curiá, artes do maranhão

20 m², localizada ao lado da recepção. É uma loja conceitual, baseada em comércio justo e solidário, tem como objetivo valorizar, apresentando de forma diferenciada, e divulgar o artesanato maranhense.



bumba café

34 m², ligado ao pátio, ambiente climatizado



saguão de acolhida e recepção

94 m², Ambiente climatizado





feminino: 215 m², 5 cabines



masculino: 12 m², 4 cabines

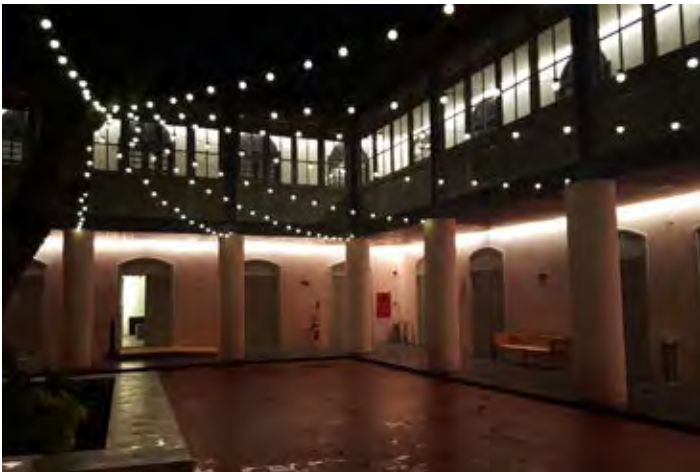


PNE: 5 m², individual



Vestiário com banheiro e ducha: 8m², para uso da equipe e camarim para os eventos do Pátio

banheiros



pátio maranhão e galeria

150 m2, espaço de convivência e descanso, utilizado na recepção de grupos. Apto a receber shows, oficinas, palestras e performances.



térreo



sala mearim

87m², apta a receber exposições, oficinas, palestras, projeções e performances. Conta com iluminação técnica, climatização, tomadas steck, suportes para projetor, automação de luz, sistema de prevenção de incêndio, câmeras de segurança, cabeamento hdmi, Wi-Fi, sonorização ambiente. Capacidade para até 120 pessoas.



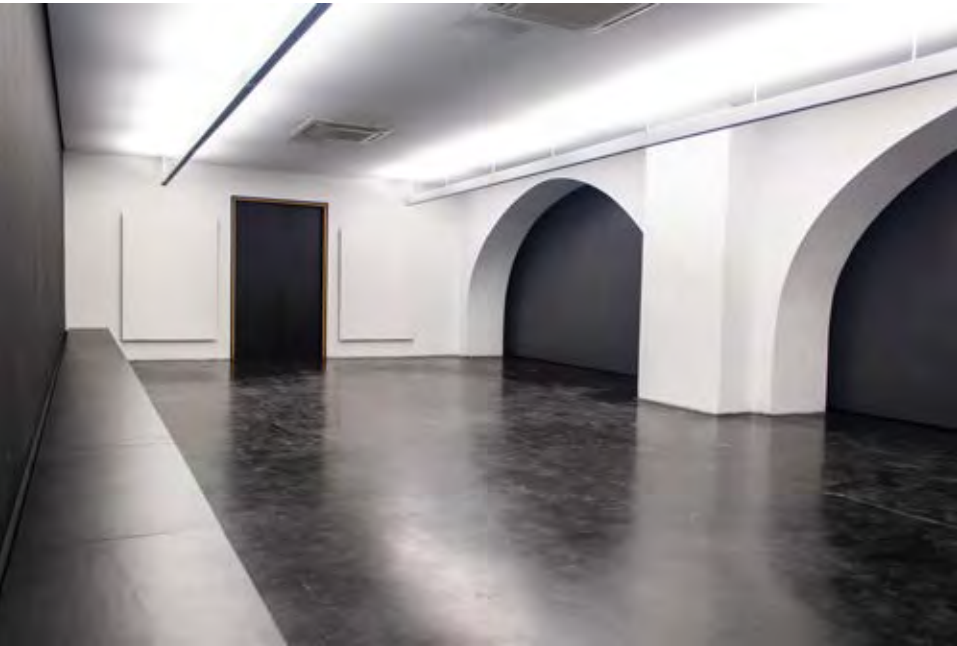
espaço multiuso

Pode ser utilizado com sua área total ou dividido 3 salas utilizando divisórias móveis



espaço sem divisão (divisórias recolhidas)





**sala babaçu**

85 m², multiuso, pode receber seminários, projeção de filmes, oficinas, exposições, performances e espetáculos de dança. Conta com iluminação técnica, climatização, tomadas steck, suportes para projetor, tela de projeção, automação de luz, sistema de prevenção de incêndio, câmeras de segurança, cabeamento hdmi, Wi-Fi, sonorização ambiente. Capacidade para 70 pessoas sentadas.



**sala carnaúba**

35 m², apta a receber exposições, oficinas, palestras. Conta com iluminação técnica, climatização, tomadas steck, automação de luz, sistema de prevenção de incêndio, câmeras de segurança, cabeamento hdmi, Wi-Fi, sonorização ambiente. Capacidade para 30 pessoas sentadas. Pode ser unida à Sala Juçara ou unida às salas Juçara e Babaçu.



**sala juçara**

30 m², apta a receber exposições, oficinas, palestras. Conta com iluminação técnica, climatização, tomadas steck, automação de luz, sistema de prevenção de incêndio, câmeras de segurança, cabeamento hdmi, Wi-Fi, sonorização ambiente. Capacidade para 30 pessoas sentadas. Pode ser unida à Sala Carnaúba ou unida às salas Carnaúba e Babaçu.

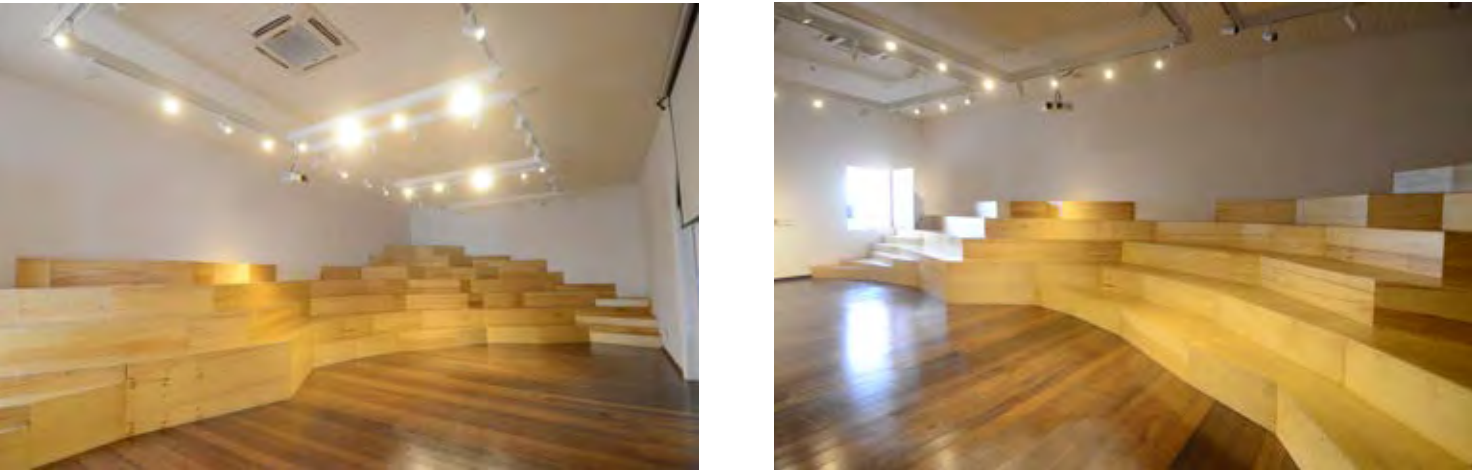


piso superior



galeria tucum

44 m², espaço de circulação e descanso, apto a receber exposições de pequeno porte ou parte de exposições de grande porte. Conta com pontos de energia.



auditório itapecuru

96 m², apto a receber exposições, espetáculos de pequeno porte, projeções, seminários e oficinas. Conta com iluminação técnica, climatização, tomadas steck, suportes para projetor, tela de projeção, automação de luz, sistema de prevenção de incêndio, câmeras de segurança, cabeamento de dados, Wi-Fi, cabeamento hdmi, sonorização ambiente.



sala são luís

350 m², é a principal sala do CCVM, apta a receber exposições, espetáculos, projeções, seminários, oficinas etc.. Conta com iluminação técnica, climatização, tomadas steck, suportes para projetor, painel de projeção, automação de luz, sistema de prevenção de incêndio, câmeras de segurança, cabeamento de dados, Wi-Fi, cabeamento hdmi, sonorização ambiente



áreas técnicas e de apoio



**Mini-copa:** 5 m², para uso da equipe



**Área de serviço:** 4 m²



**Sala da subestação de energia:** ambiente restrito.



**Depósito:** 31 m², armazenamento de mobiliário, equipamentos e materiais de montagem.



**Sala gestão:** 20 m², setor administrativo e de reuniões, ambiente climatizado.



**Sala equipe:** 43 m², recebe a equipe (coordenações de público, produção e comunicação, administrativa) e prestadores de serviço, ambiente climatizado.



# Elementos de Identidade

O Maranhão tem um artesanato diversificado e de muita qualidade, mas pouco conhecido nacionalmente. O CCVM tem como uma de suas propostas de atuação, divulgar esse patrimônio cultural. A identidade visual do prédio foi inspirada na cultura local e a decoração envolve peças criadas especialmente para os espaços por grandes artesãos maranhenses. Os elementos de identidade cultural constituem uma das marcas do CCVM.

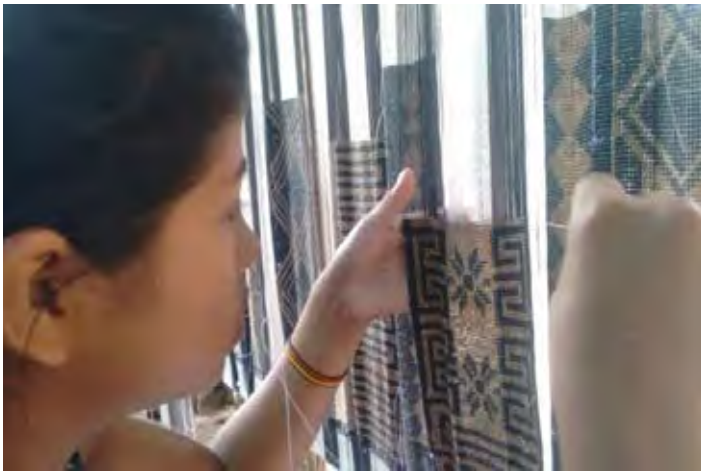
## saguão/ recepção



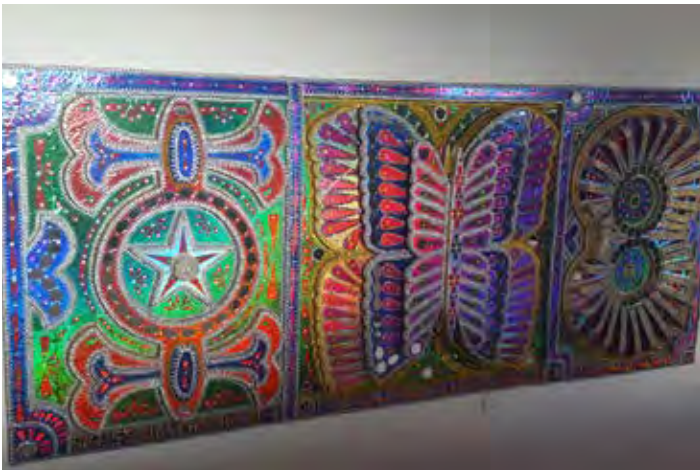
**Balcão com revestimento em couro cru ornamentado com técnicas de selaria tradicional:** realizado por José Carneiro Machado, de Chapadinha. Seu Zézito é um mestre seleiro do sertão maranhense, ainda ativo aos 97 anos..



## saguão/ recepção



**Panô Grafismo Guajajara:** tecido em tear vertical e horizontal, executado por Cíntia Maria Santana da Silva, Marina Cíntia da Silva Guajajara, Celestina Gomes Guajajara e Sandiara Gomes Guajajara da Aldeia Lagoa Quieta em Amarante do Maranhão. O trabalho requer habilidade para perfurar cada semente e tecê-las formando os grafismos tradicionais dos Guajajara, que representam animais. O povo Guajajara é terceira etnia mais populosa do Brasil, está presente em onze municípios do Maranhão.



**Tríptico Cazumba:** painel realizado pelos artistas Arnaldo, Domingos e Geziel Lobato. Quem já viu o Boi Unidos de Santa Fé sabe que entre seus encantos estão as caretas de cazumba. Detalhistas e inventivos, nasceram em Penalva, um celeiro de artistas e artesãos em sua maioria dedicados a fazer brilhar o Bumba Boi. O trio aceitou a proposta de transpor para a parede a arte de suas cazumbas, homenageando o boi do Maranhão.



saguão/ recepção



**Potes de cerâmica:** executados pela mestra ceramista Maria Frazão, em Humberto de Campos, que utiliza a técnica do acordelado. O povoado Peria já teve grande tradição na produção de cerâmica, hoje são poucas as mulheres que persistem. Maria José já transmitiu seu ofício a muitas, mas continua preocupada com o desaparecimento da tradição.



**Cestaria com grafismos Canela:** executada pela família do cacique Osmar Calahkle Canela em Fernando Falcão. Os canela, um dos nove povos indígenas que habitam o Maranhão, são grandes artesãos. Destacam-se na cestaria e no trabalho com miçanga, pela qualidade de acabamento e ornamentação primorosa, utilizando os grafismos tradicionais da etnia.

escada



**Rede em crochê de linho de buriti:** tecida por Ana Nascimento da Paz, Claudete Oliveira, Floriana da Silva Brito, Ivanda dos Santos Ramos, Jaqueline dos Reis Oliveira, Maria de Nazaré dos Reis Oliveira, Maria de Nazaré Brito, Maria dos Milagres de Oliveira, Maria dos Navegantes Pinho da Silva, Maria Vilar de Carvalho, Priscila Pinho da Silva dos Povoados Santo Antônio, Justa e Sede de Tutóia. O artesanato em linho de buriti é um dos tesouros do Maranhão. A produção de Tutóia, de alta qualidade, ainda é pouco conhecida. Essa rede é composta por 500 peças, envolveu a extração do linho da folha do buritizeiro, o tingimento com pigmentos naturais (urucum, salsa da praia e gonçálaves), o crochê e a costura.



café



**Canoa costeira (modelismo naval):** executada por Sebastião de Jesus e Ricardo Melo. A embarcação foi tombada como patrimônio cultural do Brasil. Nas águas do Maranhão recebem uma das maiores diversidades de embarcações do mundo em tipos e técnicas construtivas, derivadas da abundância de águas e da impressionante variação das marés. Sebastião nasceu em Alcântara e Ricardo em São Luís, são mestres na arte da carpintaria e do modelismo naval, professores do Estaleiro-Escola, localizado no bairro do Anjo da Guarda.



**Tecidos de algodão executados em tear manual:** por José Magno (Zé Branco), Francimar Magno e Isaias Cantanhede no Povoado de São Simão, em Rosário. A tradição da tecelagem manual de São Simão, que já teve mais de trinta teares, está ameaçada frente a concorrência das redes de tear industrial vindas de outros estados. Um pequeno grupo de artesãos persiste produzindo com a qualidade e beleza do tecido que reveste as almofadas do café e do auditório do CCVM.

café



**Luminárias e azulejos de barro:** executados por Valdo da Cerâmica Adonai, em Rosário, cidade que abriga um importante pólo ceramista, com estabelecimentos de produção industrial e diversas olarias artesanais que utilizam o torno manual. Muitas delas às margens do Rio Itapecuru. As peças foram executadas em forma e são inspiradas nos azulejos com relevos que eram comuns nos sobrados de São Luís.



**Cadeira espanta visita:** executada por Adailson Gomes dos Santos do Povoado Santa Rosa dos Teodoros, em Tutóia. Estas cadeiras, em madeira de Pequiá, são tradicionais na região do Baixo Parnaíba e presença certa nas casas e no comércio de Tutóia, Paulino Neves e região. Encantam pelo desenho limpo. Todas as peças realizadas por artesãos contam com plaquetas de identificação bilingues que chamam a atenção para a origem e relevância de cada peça. Essas informações também estão disponíveis no sítio de internet do CCVM.



# Ficha técnica da implantação

- Concepção, curadoria, coordenação geral**  
Paula Porta (Porta Projetos)
- Arquitetura e design de interiores**  
Marcelo Rosenbaum (Rosenbaum)  
Gabriel Gutierrez (Estúdio NAU)
- Iluminação de fachadas**  
Carlos Fortes e Débora Esposto (Estúdio Carlos Fortes)
- Elétrica, hidráulica, climatização**  
Felipe Pacheco de Oliveira
- Design gráfico, sinalização e site**  
Fábio Prata e Flávia Nalon (ps.2 arquitetura + design)
- Obra** Módulo Serviços e Locações



# Horários de funcionamento

- Horário regular: terça a sábado, das 10 às 19hs.
- Horários diferenciados:
- Pátio Aberto: shows selecionados por editais, ocorrem às quintas, das 19h às 21h.
  - Abertura de exposições: ocorrem das 19 às 22h, são abertas ao público
  - Eventualmente podem ocorrer outras atividades que requeiram período noturno, como projeções, espetáculos, festivais etc.

O CCVM é fechado aos domingos e nos feriados municipais, estaduais e nacionais. A abertura aos domingos e feriados foi testada e mostrou-se inócua pela ausência de visitantes.

# Segurança

- Para garantir a segurança dos visitantes, do prédio e de seu conteúdo, o CCVM conta com:
- Vigilância 24 horas: segurança desarmado para garantir a segurança dos visitantes e a segurança patrimonial.
  - Sistema de vigilância eletrônica: monitoramento por 33 câmeras instaladas nas fachadas externas e nos espaços de visitação e convivência
  - Sistema de prevenção e combate a incêndio: sistema de detecção de fumaça, 3 hidrantes, cisterna exclusiva para hidrantes, 30 extintores de pó químico. O CCVM é o único prédio do centro histórico que conta com cisterna exclusiva e hidrantes para atuar em caso de incêndio.
  - Sinalização de toda área de circulação do visitante: placas indicativas de rota de fuga, saída de emergência, extintores e hidrante. Também estão sinalizados dos banheiros, acessibilidade, elevadores, escadas, salas de programação, café, loja. A sinalização tem propósitos diferentes: garantir a segurança, indicar direções e informar sobre serviços e produtos oferecidos no espaço.
  - Sinalização de degraus: degraus possuem sinalização de piso tátil.

# Acessibilidade

O CCVM conta com os seguintes itens de acessibilidade:

- Elevador para acesso ao piso superior
- Rampas de acesso na entrada do prédio (móvel por determinação do patrimônio histórico) e na sala onde existe degrau de entrada (fixa)
- Banheiro PNE adequado à legislação
- Bebedouro universal
- Áreas de descanso em todo espaço expositivo e de circulação
- Proteção contra queda ao longo de rotas acessíveis: existem corrimãos e parapeitos

O CCVM é parceiro da Escola de Cegos de São Luís, para favorecer a visita de seus alunos e treinar a equipe para o acolhimento adequado.

A equipe de monitores do CCVM conta com pessoa apta em LIBRAS e todos os monitores estão em treinamento.





# Gestão

**Instituição Gestora**  
**Associação Centro Cultural Vale Maranhão – ACCVM**

**Direção e Curadoria**  
**Paula Porta**

Historiadora, doutora em História Social pela Universidade de São Paulo (2001). Atua na concepção e gestão de espaços culturais; curadoria (programação de espaços culturais, exposições, projetos); concepção, implantação, gestão e avaliação de projetos nas áreas de gestão cultural, patrimônio cultural, museus, artesanato e arte popular, livro e música; formulação e implantação de políticas e diretrizes de ação cultural para empresas, instituições do terceiro setor e setor público. Tem vasta experiência no campo da pesquisa histórica e na elaboração e execução de projetos editoriais.

**Atividade Profissional**

- DIRETORA-PROPRIETÁRIA DA EMPRESA PORTA PROJETOS EM CULTURA & CIÊNCIA (desde 2002)
- DIRETORA DO CENTRO CULTURAL VALE MARANHÃO (desde abril de 2017)
- CURADORA DO CENTRO CULTURAL VALE MARANHÃO (desde agosto de 2016): responsável pela seleção e realização de 481 eventos desde sua inauguração, sendo 10 exposições realizadas no próprio espaço e 6 montagens em outros locais (São Paulo, Belo Horizonte, Arari, Canaã dos Carajás)
- COORDENADORA GERAL DA IMPLANTAÇÃO DO CCVM (maio de 2015 a abril 2017): concepção, planejamento e coordenação da implantação
- CONSULTORA VALE (2013-2015) – Formulação da Política Cultural Vale e planejamento de sua implantação
- CONSULTORA MUSEU DE ARTES E OFÍCIOS (2012-2013) – Elaboração do planejamento estratégico e Plano Museológico do Museu de Artes e Ofícios (Belo Horizonte)/ Elaboração do projeto de implantação do CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DOS OFÍCIOS: arquivo, biblioteca e setor de pesquisa
- CONSULTORA UNESCO (2009-2011) – Análise da Política Nacional de Patrimônio Cultural na década de 2000 e elaboração de publicação

- ASSESSORA ESPECIAL DO MINISTRO DA CULTURA (2006-2008) – Formulação e implantação do Programa de Desenvolvimento da Economia da Cultura. / Formulação e acompanhamento do Programa de Promoção do Artesanato Tradicional (Promoart), que atua em 65 comunidades do país. Em parceria com o Iphan./ Formulação e coordenação executiva da Feira Música Brasil (feira de negócios do setor, primeira edição 2007). / Formulação e coordenação do Edital Petrobras de Apoio a Festivais de Música
- ASSESSORA DO PRESIDENTE DO BNDES (2005) – Formulação da política de ação cultural/ Coordenação das ações preparatórias para a implantação da área de Economia da Cultura/ Formulação e implantação do programa Cidades Pólo voltado à ações de preservação e desenvolvimento de centros históricos/ Formulação da política de apoio à produção audiovisual/ Implantação do Funcine/ Reformulação da política de apoio à preservação de acervos culturais
- COODERNADORA DE CULTURA DO COMITÊ MUNICIPAL SÃO PAULO 450 ANOS (2003-2004) – Análise dos projetos apresentados pela sociedade
- COORDENADORA DA OBRA HISTÓRIA DA CIDADE DE SÃO PAULO (2003-2004) – Patrocínio: Petrobras
- COORDENADORA DA COLEÇÃO SÃO PAULO (2003) – Patrocínio: Santander. Coleção de 6 títulos que têm a cidade como tema ou cenário. Editora Paz e Terra
- COORDENADORA DO PROJETO GUIA DOS DOCUMENTOS HISTÓRICOS NA CIDADE DE SÃO PAULO (1997-1998) – Patrocínio: Colgate-Palmolive.

**Obras Publicadas**

- **Política de Preservação do Patrimônio Cultural no Brasil, 2000-2010.** Brasília, Iphan, 2012.
- “Política cultural e as dimensões do desenvolvimento da cultura”. In: VELLOSO, João Paulo dos Reis (Coord.). **Teatro Mágico da Cultura. Fórum Nacional.** RJ, José Olympio, 2009.
- “Cultura, um setor estratégico”. **Revista do IBEF,** julho 2008.
- “Economia da Cultura”. Tendências e Debates. **Folha de S. Paulo,** 3/2/2008. Em co-autoria com o Ministro Gilberto Gil.

- **História da Cidade de São Paulo: 1554-1954.** 3 volumes. Editora Paz e Terra, 2005
- **Guia dos documentos históricos na Cidade de São Paulo,** 1554-1954 – Editora Hucitec, 1998.
- **A Corte Portuguesa no Brasil, 1808-1821** – Editora Saraiva, 1996 (6º edição-2008)

**Gestão**  
**Gabriel Gutierrez**

Artista e arquiteto formado pela FAUUSP e pela Ecole Nationale Supérieure d’Architecture de Paris La Villette (master incompleto), mestrando na cadeira de Design na Faculdade de Aquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. Fundador do espaço independente .Aurora, contemplado triplamente pelo prêmio PROAC de Espaços Indepentes (2014/2015/2016). Foi editor, idealizador e diretor de arte da revista de cultura e arte ENTRETROPICOS, projeto contemplado pelo programa Cultura e Pensamento do Ministério da Cultura 2011. Em 2010, ganhou o prêmio do programa RUMOS, ITAU Cultural, com o filme Polivolume: Conexão Livre. Formado em piano erudito pela ULM-Escola Livre de Música do Estado de São Paulo.

**Atividade Profissional**

- 2017- atual – Gestor do Centro Cultural Vale Maranhão
- 2010- atual – Arquiteto e designer fundador e gestor do Estudio Nau – escritório de criação.
- 2013-2016 – Gestor do espaço independente .AURORA e da Editora associada EDIÇÕES AURORA
- 2011 – Criador e editor da revista de arte e cultura ENTRETÓPICOS, pro jeto contemplado pelo programa “Cultura e Pensamento”, patrocindo pelo Ministério da Cultura. (projeto desenvolvido com Claudia Afonso, Ana Heloisa Santiago e Pedro Vieira)
- 2006-2009 – Arquiteto no escritório Chartier Corbasson Architectue, Paris França
- 2003-2005 – Designer, criador e gestor das marcas CAMELÔ e Joalheria GABRIEL GUTIERREZ]
- 2003-2005 – Designer da linha de moda masculina de Lorenzo Merlino

**Obras Publicadas**

- GUTIERREZ, Gabriel. *Corpo Cativo: Arte e dor na obra de Nazareth Pacheco.* São Paulo: Editora ,Aurora, 2015.
- CHIODETTO, Eder. *Inventário de(s) memórias. Fotô Atelier de Fotografia.* São Paulo:2012
- GUTIERREZ, Gabriel. *Projetos outros-Projetos sujeitos.* Revista Redobra nº7 – Corpo cidade UFBA. Salvador: 2010
- GUTIERREZ, Gabriel. *Polivolume : Conexão livre.* São Paulo: Rumos Itau Cultural, 2011.

**Consultoria financeira**  
**Em Conta Assessoria Cultural**

Empresa de prestação de serviços nas áreas administrativo-financeira, prestação de contas, agenciamento de projetos culturais, tem como sócia administradora Ana Beatris Batista da Silva, contadora formada pela PUC-Minas, pós-graduada em Auditoria Financeira pelo Instituto de Educação Continuada (IEC) PUC-Minas.

**Atividade Profissional**

Coordenadora Financeira e de Prestação de Contas: Fundação de Educação Artística e Associação de Amigos da Fundação de Educação Artística (1996 a 2005), Instituto Artivisão (2005 a maio de 2006); Instituto Cultural Flávio Gutierrez (Museu de Artes e Ofícios e Museu do Oratório) – 2002 a 20012; Castro Lobo Produções Artísticas/ Projeto Orquestra Ouro Preto (2006 a 2010).

Prestadora de Contas dos seguintes projetos: Acervo da Música Brasileira – Restauração e Difusão de Partituras (2001/2002/2003) – Fundarq; Mostra de Cinema de Tiradentes – FNC – Flama (2001 a 2007); Mostra de Cinema de Ouro Preto FNC – Flama (2006 e 2007); Caravana Arrumação – FIP (2008 e 2009); Espaço Israel Pinheiro – FIP (2009); Museu de Congonhas – Centro de Referência do Barroco e Estudos da Pedra – UNESCO – (2006 a 2010), entre outros.



## Equipe

**Coordenação de Público**  
Ubiratã Trindade

**Coordenação de Produção**  
Edízio Moura

**Assistente de Produção**  
Pablo Adriano Silva Santos

**Monitores**  
Erick Araújo, Larissa Anchieta e Maeleide Moraes Lopes

**Estagiários**  
Amanda Ewerton, Carlos Eduardo Oliveira de Carvalho, Deyla Rabelo, Joseana Paiva e Layane Cardoso

**Comunicação**  
Clarissa Vieira e Daniele Moreira

**Assistente administrativo**  
Ana Célia Freitas Santos

**Recepcionistas**  
Adiel Lopes, Jaqueline Ponçadilha e José de Ribamar Pinheiro Ferreira

**Zeladores**  
Fabio Rabelo, Kaciane Costa Marques e Luzineth Nascimento Rodrigues

**Manutenção**  
Yves Motta (engenheiro supervisor geral), Gilvan Brito e Jozenilson Leal

**Segurança**  
Charles Rodrigues, Izaias Sousza Silva, José Raimundo Vilaça e Victor Silva

# Programação

O Centro Cultural Vale Maranhão trabalha sua programação dentro de oito linhas de ação criadas pela curadoria: (1) editais, (2) exposições, (3) festivais, (4) oficinas e cursos, (5) palestras, (6) circulação/ itinerância de eventos da programação, (7) patrimônio e (8) parcerias com eventos locais (somando).

A curadoria é responsável pela criação dos projetos e editais, pela criação ou seleção de exposições e oficinas, pela definição das ações de circulação e pela identificação e avaliação de parcerias com projetos existentes na cidade. Também é responsável por todo conteúdo relativo à programação disponibilizado ao público e imprensa, exceto no caso de projetos de terceiros apoiados pelo CCVM.

As atividades da programação do CCVM utilizam prioritariamente serviços de profissionais sediados no centro histórico (marceneiros, serralheiros, ferreiros, gráficos etc.) e de empresas locais (gráficas, sinalização, vidraçaria, sonorização, iluminação, TI etc.). A montagem e desmontagem de programação, além de envolver equipe do CCVM, têm contratado jovens profissionais maranhenses, que são acompanhados pelo expógrafo, pelo iluminador e pela coordenação artística, numa intensa troca de experiência, que exerce papel formativo da mão-de-obra local, carente de profissionais especializados.

Todas as atividades da programação do CCVM remuneram os artistas, criadores ou técnicos envolvidos.

## 1. Editais

A curadoria do CCVM, desde o início de suas atividades, apontou a importância de estabelecer processos de seleção pública de projetos para compor parte da programação. Os editais propiciam o relacionamento mais próximo da instituição com os artistas e realizadores locais e também funcionam como mapeamento do que está sendo feito e pensado pelo meio cultural maranhense.

Além dos aspectos acima, cabe destacar que o Maranhão é um dos estados com menor captação de recursos via Lei Federal de Incentivo à Cultura, havendo uma grande dificuldade de viabilização de projetos dos artistas e realizadores locais, sejam da capital ou do interior. Nesse sentido, os editais do CCVM têm cumprido um importante papel na criação de oportunidades para os artistas, dado que também são escassos os editais existentes no estado.

A cada ano o CCVM empenha-se em fazer a informação sobre os editais chegar aos artistas e realizadores do interior e facilitar a inscrição. Os editais são abertos a participação de artistas maranhenses ou que residem no Maranhão há mais de 5 anos. Sua divulgação é feita pelas redes sociais do CCVM, pelo site, pela mídia e por flyer digital enviado por Whatsapp ou Telegram.



### OCUPA CCVM 2018

O edital anual seleciona projetos para ocupar os espaços do CCVM por dois a três meses no segundo semestre. É abrangente, aberto a projetos de todas as linguagens e de diversos formatos (oficinas, processos criativos, exposições, projeções, seminários).

O edital oferece aos selecionados: prêmio em dinheiro, montagem (projeto executivo, material e mão de obra), divulgação e 40 exemplares do catálogo que documenta todos os projetos executados.

103 inscrições, 10 projetos selecionados:

- #Caz(1)bando – Walter Cunha Sá – Penalva (pintura)
- Fósseis dos Gestos – Romana Maria – São Luís (escultura)
- Nega sim, sua não – Sunshine Santos – São Luís (fotografia)
- Novembro Fotográfico – Maria Thereza Soares – São Luís (fotografia)
- Mostra Zeladoras e Encantados – Ilka Pereira, Paulo Vale – São Luís/ Codó (pesquisa/ audiovisual)
- Tecno: Entre Telas, Lençóis e Paredes – Cia. de Teatro Miramundo – São Luís (teatro)
- Negro Cosme in Urgência – Grupo Cena Aberta – São Luís (teatro)
- O Guesa Errante – Canto: Terra – Núcleo de Criações CAÉ – São Luís (teatro)
- Godovirá: Festival de Cenas Curtas – Xama Teatro – São Luís (teatro)



- Oficina Teatro de Bonecos e Poéticas Negras na Educação Básica – Gleydson Castro – São Luís/ Chapadinha (teatro)



PÁTIO ABERTO 2018

O edital seleciona projetos de shows, espetáculos ou oficinas a serem apresentados no Pátio Maranhão, no interior do prédio do CCVM. Tem como objetivos abrir oportunidade para artistas e realizadores de São Luís e do interior e atrair público para o centro histórico com programação gratuita e diversificada. O edital é anual e tem realizado uma seleção que prima pela diversidade de gêneros musicais, contemplando ainda espetáculos de dança, de teatro, oficinas curtas e mini eventos.

O edital oferece aos selecionados: prêmio em dinheiro, transporte (para grupos da cultura popular e artistas de fora de São Luís), sonorização, iluminação, equipamentos/material necessário (em caso de oficinas) e divulgação.

Uma ação importante do edital é o registro audiovisual das apresentações/ shows. Esse registro é entregue para os artistas, juntamente com fotografias da apresentação/show. Dessa forma o CCVM contribui para aumentar suas oportunidades de participar da seleção para festas municipais, eventos, festivais e outros editais, dinamizando a economia do setor e a diversidade na oferta de programação no Estado.

Os registros de todos os shows ficam disponíveis na página do CCVM no Youtube, com o objetivo de contribuir para a divulgação dos artistas e da cultura maranhense em âmbito nacional. O canal abaixo apresenta quase 60 shows das três edições do PÁTIO ABERTO.

253 inscrições, 44 projetos selecionados

- Apresentação Céu Aberto – Nova Estrela do Samba de Centro Grande de Arixá – Arixá
- Apresentação Chegou a Hora da Batucada – Turma de Samba Espelho do Samba – Santa Rita
- Apresentação do Bumba Boi da Fé em Deus – Bumba Meu Boi da Fé em Deus – São Luís
- Apresentação Dança da Mangaba – Grupo de Dança da Mangaba de Bom Jardim – Bom Jardim

- Apresentação Linda Joia é uma beleza – Bumba Meu Boi Linda Joia do Povoado Jacarei – Monção
- Apresentação No Rodar da Tradição – Tambor de Crioula de São Benedito – Itapecuru-Mirim
- Apresentação Pela Porco do Riacho Seco – Pela Porco do Riacho Seco – Rosário
- Apresentação Toques, toadas, gingados e ritmos do Mearim-Tambor de Crioula Nossa Senhora Aparecida – Bacabal
- Apresentação Terecô de Caixa Mulher de Santa Rosa e Tambor de Crioula Mimo de São Benedito – Itapecuru-Mirim
- Apresentação Viva Maioba – Bumba meu boi da Maioba – Paço do Lumiar
- Hip Hop Bac Show – Flaubert da Silva Sousa & Subalternos Crew – Bacabal
- Concerto Piano Maranhense – Daniel Lemos – São Luís
- Show Bambas da Ilha – Café com Leite & Pão – São Luís
- Show Beto Ehongue & Dub Black – Beto Ehongue e Dub Black – São Luís
- Show Cale-se – Marconi Rezende – São Luís
- Show Cinco Gerações: tradição familiar do choro – Grupo Cinco Gerações (Osmar do Trombone) – São Luís
- Show Crioula – Célia Sampaio – São Luís
- Show Encantaria e Distorção – Trio Vocal 1, 2, 3 – São Luís
- Show Encatarias – Luiz Claudio – São Luís
- Show Flores de Aço – Andréa Frazão e Anastácia Lia – São Luís
- Show Gueto nos Guetos – Banda Guetos – São Luís
- Show Maranhão Big Band – Big Fire Band – São Luís
- Show Meninas da Ilha – Luís Lima + Dicy + Didã + Mirla Cecília + Luciana Pinheiro + Tássia Campos – Raposa
- Show O Céu Vai Desabar – Banda Cofo de Parafernália – São Luís
- Show Queer – DJ Alladin + Bu Tantan + Enme + Frimes + Only Fuego – São Luís
- Show Reggae In Blues – Fauzi Beydoun – São Luís
- Show Roberto Chinês Made in Brazil – Roberto Chinês – São Luís

- Show Sarau de Bailados – Rosa Reis – São Luís
- Show Sindicato do Samba Canta os Ritmos do Maranhão – Sindicato do Samba – São Luís
- Shows Sobre o Tatame Sessions – Diversos artistas – São Luís
- Show Somente Solo – Daffé – São Luís
- Show Tambores que falam – Tambores que falam – São Luís
- Espetáculo Enfim Só – Pulsar Cia. de Dança – São Luís
- Espetáculo Um rapaz apressado – Cia. Direto da Fonte – São Luís
- Espetáculo Princesas de Axé – Cia. Nhá Caboca – São Luís
- Oficina de Maculelê – Mestre Pinta – Bacabal
- Oficina de técnicas para uso de tinta spray em diferentes suportes – Gilmartim Meneses da Silva – São Luís
- Oficina 30 Anos de Guarnicê – Bumba Meu Boi Unidos de Santa Fé – São Luís
- Oficina Serpentina – Marcos Magalini Jr., Cristiane Almeida e Alessandro Carvalho e Silva – São Luís
- Oficina Nas Veredas do Cordel do Maranhão – Moizes Raimundo Lobato Nobre – São Luís
- Oficina de Audiovisual para Captação de Cultura Popular – Tairo Lisboa – São Luís
- C A B E – Conversas com o Audiovisual Brasileiro Experimental – Ramusyo Brasil – São Luís
- Segunda Mostra Novo Cinema Maranhense – Lucas de Sá Araújo/ Mood Filmes – São Luís



## 2. Exposições

As exposições têm grande destaque da programação do CCVM. É alto o número de visitantes e têm permitido um trabalho importante e contínuo com o público escolar, em parceria com as secretarias de educação, que incentivam os professores a trazer suas turmas. Também é intensa a participação de grupos de assistência social, associações comunitárias, escolas especiais etc.

Todas as exposições realizadas pelo CCVM são registradas em catálogo. Os catálogos têm a função de documentar a exposição, ser um veículo de divulgação dos artistas e contribuir para que professores possam dar seguimento em sala de aula às temáticas apresentadas nas exposições.

As exposições do CCVM contam com expografia e iluminação de alta qualidade e têm contribuído para elevar a exigência do público, qualificar profissionais locais envolvidos na execução e montagem e destacar a cultura local pela forma de exibição e pelos conteúdos abordados.

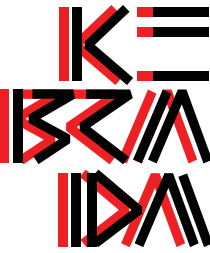
O CCVM hoje constitui o local mais qualificado do Maranhão para a realização de exposições, contando com equipamentos técnicos e equipe especializada.

### Exposições realizadas:

- Ocupa CCVM 2018, 2018
- O Brasil que Merece o Brasil de Walter Firmo, 2018
- Herança Africana na Arte Sacra Brasileira: Oratórios, 2018
- Africana: o diálogo das formas, 2018

## 3. Festivais

A curadoria do CCVM está sempre atenta às características da cultura e da produção cultural do Maranhão e do país. Visando contemplar áreas, linguagens e temas ainda pouco presentes nas atividades do Centro Cultural, estimular os criadores e atrair novos públicos, foi criado o festival Kebrada.



O CCVM abriu suas portas para a cultura da periferia criando um festival com foco no Hip Hop e afins. Para compor a programação de forma representativa da cena local, foram convidados artistas e produtores dos principais pólos da periferia de São Luís, que trabalharam como curadores associados na seleção de oficinas e shows. O KEBRADA em sua primeira edição já se configurou como o maior evento de Hip Hop da região e teve grande impacto nas periferias, pela qualidade com que as ações foram realizadas, valorizando os artistas, pela oferta de conhecimento nas oficinas e pela divulgação que a cena da cultura hip hop alcançou.

A programação envolveu 60 artistas e estendeu-se por 4 semanas (quintas, sextas e sábados). As oficinas atenderam artistas, público geral e também os estudantes das escolas da rede pública.

O festival trouxe três artistas de fora, escolhidos pelos curadores associados. MC Marechal (RJ), Kdu dos Anjos (MG) e Vitinho do Passinho (MG) realizaram rodas de conversa, compartilhamento de experiências, oficina e show, numa troca muito importante para cena local.

Todos os shows foram gravados e estão disponíveis no canal do CCVM no Youtube, com o intuito de divulgar os artistas e disponibilizar a eles material para poderem participar de outros eventos.

A programação do KEBRADA envolveu:

- 25 oficinas (rima, DJ, BBoy, grafiti, gravação, mixagem e masterização, danças urbanas, captação audiovisual, passinho, mobgrafia, imagem e estilo),
- 31 shows,
- 3 batalhas com premiação: rap, break e passinho,
- 4 apresentações de dança de rua,
- 2 conversas abertas: Empreendedorismo Cultural na Comunidade e Espírito Independente no Hip Hop,
- grafiteagem coletiva do muro interno do CCVM.

## 4. Oficinas e Cursos Formativos

A oferta de formação/ treinamento/ aperfeiçoamento dos profissionais que atuam na cultura é restrita no país e ainda mais no Maranhão. Isso ocorre tanto na elaboração e gestão de projetos e carreiras, como no campo técnico ou dos conhecimentos específicos de cada linguagem. Por esta razão, a curadoria do CCVM dá especial atenção à oferta de oficinas formativas e vem incrementando a cada ano sua presença na programação. A definição das oficinas (temas, oficineiros, carga horária, público-alvo) a serem oferecidas é feita pela curadoria.

Todas as oficinas são gratuitas e possuem carga horária são variáveis, de 4 a 24 horas.

Em 2018, o CCVM ofereceu 63 cursos e oficinas voltados ao audiovisual, dança, música, moda, literatura, artes visuais, comunicação, fotografia e cultura popular.

### Cursos

A par da realização de oficinas, o CCVM tem promovido cursos voltados especialmente a professores e estudantes, mas abertos ao público em geral, sobre temas em que há escassez de produção ou material disponível.

Em 2018, foi realizado o curso *Arte Africana*, associado à exposição *Africana: o diálogo das formas* e ministrado pela curadora, historiadora e especialista no tema Juliana Bevilacqua. Diante da demanda, o curso teve 3 edições, contemplando 5 turmas, num total de 250 participantes. O curso teve entre seus objetivos contribuir para o ensino da história e cultura africana nas escolas.

Para ampliar o alcance dessa contribuição foi produzido um Kit do Professor para uso em sala de aula, material inédito no país, composto por 15 pranchas em cartão com imagens de obras de arte significativas, informação especializada sobre elas e sugestão de temas a serem trabalhados pelo professor em sala de aula. O Kit contém ainda o catálogo da exposição e uma sacola de proteção. Todos os alunos do curso receberam o Kit. O restante da tiragem de 1.000 exemplares está sendo distribuído aos professores em parceria com as secretarias municipal e estadual de educação numa ação de treinamento e capacitação criada para o projeto. Essa ação de capacitação faz uso das aulas do curso que foram gravadas e estão disponíveis no canal do CCVM no Youtube, de forma justamente a ampliar o alcance do curso.

## 5. Palestras e Seminários



O CCVM periodicamente promove palestras reunindo um ou mais nomes, sobre temas diversos. Estas palestras ocorrem no período noturno para ampliar a participação de estudantes de EJA, universitários e outros profissionais. O CCVM costuma disponibilizar transporte para viabilizar a participação de turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA).

As palestras são gravadas e em breve estarão disponíveis no canal do Centro Cultural no Youtube, ampliando o público atingido.



O programa é uma versão temática do Conversa Aberta, voltada à discussão do conceito de negritude. Figuras referenciais da negritude no Brasil são convidadas para realizar palestra e gravação de entrevista sobre o tema. As entrevistas estão sendo editadas e em breve comporão uma nova programação no canal do CCVM no Youtube. Foram realizadas palestras/ entrevistas com: Alê Santos (escritor) e Conceição Evaristo (escritora).



## 6. Circulação

A circulação de programação tem como objetivos potencializar os resultados do investimento realizado nas exposições, alcançando o público ainda maior; divulgar a cultura, os artistas e a produção cultural maranhense fora do estado; e criar oportunidades para o público do interior de receber programação que dificilmente acessa.

O primeiro piloto de circulação foi realizado com o envio das exposições Afetos para São Paulo, Belo Horizonte e Canaã dos Carajás e da exposição Hiorlando para São Paulo, com o intuito de divulgar a arte e a cultura maranhense.

- *Afetos* (Edgar Rocha) – Belo Horizonte – Memorial Vale Minas Gerais **13.508 visitantes**
- *Afetos* (Edgar Rocha) – Canaã dos Carajás – Casa da Cultura **4.721 visitantes**
- *Afetos* (Edgar Rocha) + *Hiorlando* – São Paulo – Museu Afro Brasil **40.000 visitantes**

## 7. Patrimônio

Esta linha de programação dialoga com a educação patrimonial e tem como foco a realização de projetos que chamem a atenção do público para o patrimônio cultural maranhense – material e imaterial – estimulando a interação com esses bens e sua valorização.

Em março de 2018, o CVVM lançou a intervenção artística BELEZA PURA utilizando sua fachada para celebrar a Grandeza do Negro na Cultura, em alusão aos 130 Anos da Abolição. As portas do CCVM receberam lambe-lambe (facilmente removível e não prejudicial ao patrimônio) com frases que estimularam a população transeunte a se retratar junto ao prédio, favorecendo a interação direta com o patrimônio do centro histórico, tornando-o mais próximo.

## 8. Parcerias (Somando)

Iniciativas culturais locais como festivais e mostras, já inseridas no calendário de São Luís ou estreantes, encontram certa dificuldade para desenvolver suas propostas pela escassez de espaços qualificados e equipados para receber as ações. Eventos regionais ou nacionais com edições em São Luís também enfrentam a mesma questão. O CCVM tem estado aberto a parcerias que possam ajudar a fortalecer a produção cultural maranhense e/ou beneficiar o público local.

Sempre que o CCVM é procurado pelos organizadores de eventos culturais, a curadoria avalia as ações que podem ser acolhidas – por dialogarem com as linhas de programação – e, quando viável, propõe ações complementares, de forma a potencializar mutuamente as programações do CCVM e do evento em questão. As parcerias podem estar focadas em cessão do espaço, reforço da programação ou em ações criadas conjuntamente. Os recursos empenhados pelo CCVM nessa linha de programação são destinados exclusivamente para atividades que ocorrem nas instalações do Centro. As ações priorizadas são aquelas voltadas à formação e ao acesso do público à produção cultural.

O CCVM acolhe somente ações que tenham entrada gratuita.

Além de parcerias com eventos culturais, a curadoria do CCVM tem estabelecido contato com instituições, artistas e colecionadores para abrir oportunidades de trazer conteúdos relevantes para a programação. Essas parcerias viabilizaram as exposições as exposições *Herança Africana na Arte Sacra Brasileira: Oratórios* (Instituto Cultural Flávio Gutierrez/ Museu do Oratório) e *Africana: o diálogo das formas* (Coleção Eduardo Couto), assim como a *Mostra Animação Francesa* e a vinda do artista de Burkina Faso, François Bamba para quatro apresentações (Instituto Francês).

O CCVM também tem acolhido, de acordo com a disponibilidade de espaços, demandas pontuais de uso para eventos culturais e da área de educação. Atividades voltadas para professores e escolas recebem especial atenção, uma vez que esse compõe um dos públicos prioritários do centro.

O CCVM não utiliza catraca na entrada de suas dependências pois este é um elemento que afasta público não habitual, que se sente constrangido.

# Visitação

Todas as atividades realizadas no CCVM são **gratuitas e abertas ao público**, incluindo eventos de abertura de exposições e lançamento de programação. O CCVM não realiza atividades exclusivas para convidados.

O Centro Cultural dispõe de monitoria para o atendimento de grupos, escolares ou não, e também para visitantes espontâneos.

Os monitores recebem treinamento específico para cada exposição ou atividade em que são demandados. O treinamento é realizado inicialmente pela curadoria e prossegue com o coordenador da área. Durante todo o período de exibição das exposições, a equipe de atendimento ao público reúne-se semanalmente para discutir os resultados dos processos de monitoria, trocar experiências e avaliar as questões que surgem nas visitas.

Diariamente o CCVM recebe 380 estudantes e professores da rede pública e cerca de 40 de escolas privadas. Aos sábados e nos períodos de férias escolares recebe grupos de assistência social, de associações e outros.

O público das oficinas é bastante diversificado em termos de áreas de atuação e faixa etária.

O registro do número de visitantes é realizado utilizando-se câmera de contagem instalada na porta de entrada, livro de assinatura de visitantes e lista de visitação de grupos.

O CCVM não utiliza catraca na entrada de suas dependências pois este é um elemento que afasta público não habitual, que se sente constrangido.

Mês	Total	Escolar/ grupos	Espontâneo	Escolas atendidas	Professores atendidos
Janeiro	8.317	3.408	4.909	15	184
Fevereiro	9.383	2.950	6.433	14	128
Março	10.937	4.450	6.487	19	194
Abril	8.365	4.452	3.913	22	185
Maio	8.903	4.941	3.962	31	278
Junho	11.707	4.028	7.679	24	228
Julho	9.166	1.569	7.597	22	152
Agosto	11.323	4.780	6.543	33	305
Setembro	9.793	4.709	5.084	44	333
Outubro	10.816	4.904	5.912	38	334
Novembro	13.095	4.229	8.866	34	270
Dezembro	12.222	2.452	9.770	18	157
total	124.027	46.872	77.155	314	2.748

Total	124.027
Média Mensal	10.336



## Mensagens de visitantes

Desde sua inauguração o CCVM empenha-se constantemente em acompanhar a percepção do público sobre seu funcionamento e sua programação, visando o aprimoramento dos mesmos. Os canais utilizados são o Livro de Visitantes, o email contato@ccv-ma.org.br e as manifestações nas redes sociais.

O CCVM goza de boa reputação em São Luís, sendo destacada pelos visitantes a cordialidade da acolhida por parte da equipe, a limpeza e organização dos espaços e a qualidade e diversidade da programação. Seguem algumas dessas manifestações do público visitante.



### Transporte

A oferta de ônibus para transporte de estudantes da rede pública e grupos comunitários é um elemento essencial para a democratização e ampliação da visitação ao CCVM. As escolas públicas de São Luís não contam com transporte próprio, tampouco os grupos que o Centro busca atender. A Coordenação de Público trabalha permanentemente na logística de transporte, de forma a utilizar ao máximo a diária e a quilometragem previstas no contrato com empresa de transporte.

## Democratização de acesso e ampliação de público

O CCVM foi concebido como uma instituição acessível e democrática, voltada a atender a população de São Luís e cidades vizinhas. A discussão de estratégias para atração de públicos distintos e o esforço para trazer a parcela da população que não costuma visitar espaços culturais por falta de oportunidade são prioridades.

TODAS as atividades do CCVM são livres e gratuitas.

O sítio de internet e as páginas nas redes sociais também atuam no sentido de democratizar o acesso à programação e compartilhar resultados, incluindo a disponibilização das publicações. O registro fotográfico e audiovisual das atividades do CCVM tem como principal objetivo o compartilhamento de resultados no site e no canal do CCVM no Youtube. Os catálogos de exposição são criados tendo como público prioritário professores e multiplicadores, de modo que tenham material para prosseguir em sala de aula a discussão de temas presentes na visita.

O público do CCVM envolve escolas públicas e privadas de São Luís e cidades vizinhas, universidades, instituições de assistência social (CRAS), grupos de EJA (Educação de jovens e adultos), pacientes de hospitais (acompanhados de familiares e funcionários), comunidades quilombolas, indígenas (Canela, Guajajara e Krikati), portadores de necessidades especiais (cegos, surdos, transtornos de saúde mental), visitantes espontâneos e turistas. Desde 2017, o CCVM é parceiro do Hospital Nina Rodrigues, especializado no atendimento de portadores de transtorno de saúde mental.

O CCVM tem parceria com as secretarias estadual e municipal de educação para definição da estratégia e logística da visitação escolar, bem como para estruturação de atividades dedicadas aos professores.

Os monitores e estagiários recebem treinamento constante para o atendimento dos diferentes perfis de público. O CCVM conta com monitor fluente em LIBRAS.

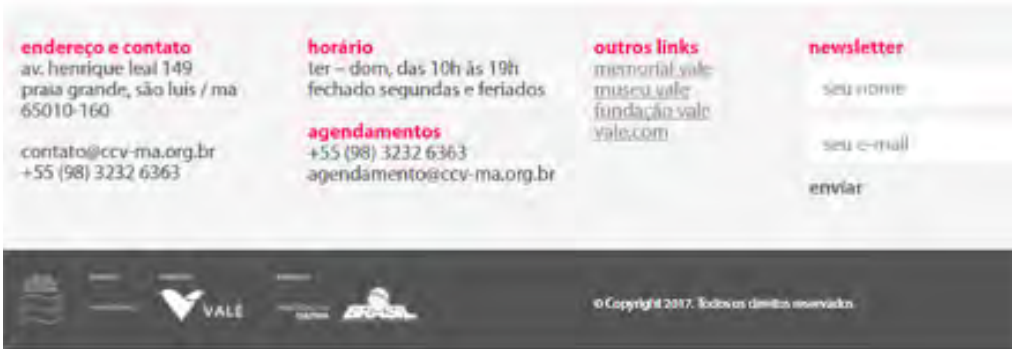
## Divulgação

O CCVM trabalha com os seguintes instrumentos de divulgação de suas atividades:

### Mídias digitais

**Sítio de internet**  
[www.ccv-ma.org.br](http://www.ccv-ma.org.br)

Além de comunicar a programação, manter seu histórico para consulta, conter os regulamentos e resultados dos editais e informações sobre o funcionamento do centro e agendamento de visitas, o site também disponibiliza os catálogos de todas as exposições para download, tornando ainda mais democrático o acesso a esse produto.





Instagram

@centroculturalvalemaraanhao

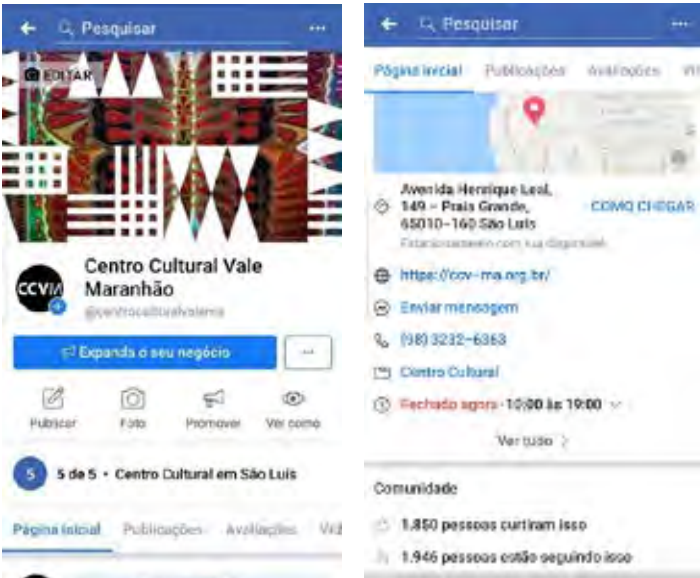
O Instagram é, ao lado da assessoria de imprensa e do site, um importante veículo de comunicação com a comunidade. O CCVM é bastante ativo em suas postagens, seja para divulgar a programação que virá, seja na cobertura de sua realização.



Facebook

facebook.com/centroculturalvalema

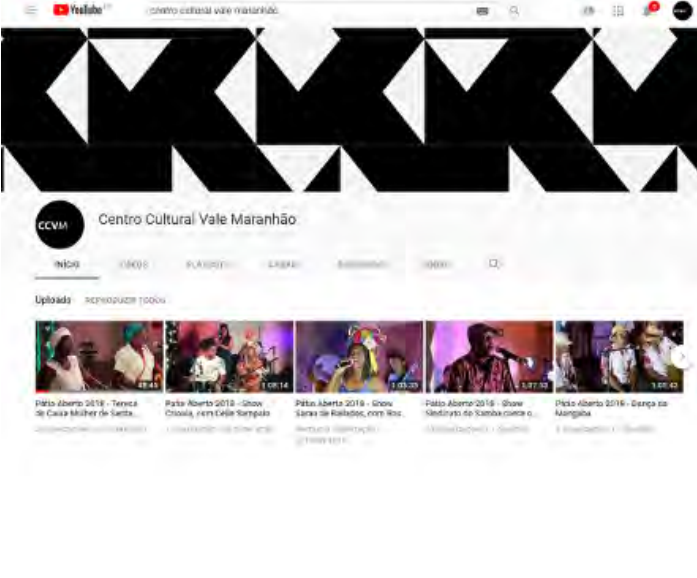
O Facebook é um canal secundário de comunicação utilizado pelo CCVM e espelha todas as postagens realizadas no Instagram.



Youtube

https://www.youtube.com/channel/UC8WwWlquBz10DalOfqB0dkw

O canal é o instrumento de divulgação mais recente a ser utilizado pelo CCVM e tem como objetivo compartilhar os registros de sua programação para divulgar os artistas e democratizar o acesso a conteúdos da programação.



Convite/ flyer digital

Realizado para todas as atividades, é postado nas redes sociais, enviado por email e por whatsapp, visando apoiar as ações de divulgação. É também disponibilizado aos artistas envolvidos para divulgação em seus grupos e redes.





Newsletter

Enviada quinzenalmente por email, comunica todas as atividades da programação. Atualmente tem 6 mil assinantes.



Assessoria de imprensa

O CCVM realiza sua própria divulgação e conta em sua equipe com dois profissionais de comunicação social. A Coordenação de Comunicação é responsável pelo contato com a imprensa, site, newsletter e páginas nas redes sociais.

A programação do Centro Cultural Vale Maranhão tem bastante visibilidade na mídia, com 100% de matérias positivas.

683

inserções na mídia

57/mês





